



Agrupamento de Escolas
d_e GÓIS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

Projeto Educativo

20 ²⁶₃₀



E.B. de Góis



**E.B. de Vila Nova do
Ceira**

Amizade



**E.B. Anselmo dos
Santos Ferreira, Alvares**

Educação

Solidariedade

Futuro

Inclusão
Empenho

*“Ter um Plano é ter um alvo estratégico, uma missão, uma visão de futuro,
assente em princípios, valores e políticas que se aplicam na ação
educativa e pedagógica com os alunos.”*

Autor desconhecido

Página 2 de 74

Índice

1- Introdução	5
2- Caracterização do Agrupamento	6
3- Diagnóstico Estratégico – Análise Swot	17
3.1- Pontos Fortes do Agrupamento	17
3.2- Dificuldades – Aspetos a Melhorar	18
- Aprendizagens	18
- Bem-estar, Comportamento e Inclusão	21
- Relação Escola/Família/Comunidade e Parcerias	22
- Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento	22
- Autoavaliação	23
3.3- Oportunidades	23
3.4- Ameaças	24
4- Definição da Missão, da Visão e dos Valores	25
5- Definição das Linhas de Orientação da Ação e das Metas	27
6- Plano Estratégico a Implementar	29
- Eixo de Intervenção 1: Apoio à Melhoria das Aprendizagem (Prestação do Serviço Educativo: – Ensino/Aprendizagem/Avaliação; - Gestão Curricular);	30
- Eixo de Intervenção 2: Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina (Prestação do Serviço Educativo – Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; Ofertas Educativas);	48
- Eixo de Intervenção 3: Relação Escola - Família - Comunidade e Parcerias Educativas (Prestação de Serviço Educativo: -	

Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; - Oferta Educativa);	54
- Eixo de Intervenção 4: Ações no Domínio da Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento	58
- Eixo de Intervenção 5: Autoavaliação	65
7- Instrumentos de Implementação do Projeto Educativo	66
7.1- Plano de Trabalho de Escola	66
7.2- Projeto Curricular de Grupo/Plano Curricular de Turma	66
7.3- Regulamento Interno	67
7.4- Plano Anual de Atividades	67
7.5- Plano de Formação	68
8- Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo	69
9- Conclusão	70
10- Bibliografia	71
Anexos	72
Anexo 1 – Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas	
Anexo 2 – Estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento	

1- INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, define o Projeto Educativo como «[...] o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão [...] no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa».

Enquanto instrumento estratégico orientador da ação educativa, o Projeto Educativo permite caracterizar a realidade física, social e humana do Agrupamento, identificar potencialidades, constrangimentos e necessidades, bem como definir prioridades de intervenção e estratégias de atuação. Constitui, assim, uma referência para toda a comunidade educativa, estabelecendo objetivos e metas comuns que promovam uma cultura de compromisso, participação, corresponsabilização e melhoria contínua.

O presente Projeto Educativo assenta numa análise reflexiva da realidade do Agrupamento, sustentada nos resultados da avaliação interna, nos contributos das estruturas intermédias e nos relatórios de autoavaliação produzidos ao longo dos últimos anos. A partir deste diagnóstico, procura definir linhas de orientação que reforcem a qualidade das aprendizagens, a inclusão, o bem-estar e o sucesso educativo de todos os alunos.

Atendendo às características socioeconómicas e culturais do meio envolvente, este documento pretende constituir-se como um instrumento mobilizador da comunidade educativa e dos diversos parceiros locais, contribuindo para o fortalecimento da identidade do Agrupamento e para o desenvolvimento do concelho. Neste contexto, assume particular relevância a promoção de uma cidadania ativa, consciente e participativa, alicerçada em valores de responsabilidade, respeito, disciplina, solidariedade e envolvimento das famílias no processo educativo.

Em continuidade com o Projeto Educativo anterior, o presente documento reafirma o compromisso com uma cultura de bem-estar, de trabalho colaborativo, de inovação e de partilha, valorizando as sinergias existentes e incentivando a construção de respostas coletivas aos desafios atuais e futuros. Pretende, deste modo, orientar a ação do Agrupamento no quadriénio 2026-2030, promovendo uma educação de qualidade, inclusiva e centrada no desenvolvimento integral dos alunos.

2- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Góis localiza-se no concelho de Góis, distrito de Coimbra, integrando a região do Pinhal Interior Norte. Inserido num contexto predominantemente rural, o concelho caracteriza-se por uma estrutura económica assente maioritariamente no setor terciário, que constitui a principal área de atividade da população residente. Destacam-se, neste setor, as atividades de natureza social (516 pessoas) e económica (345 pessoas), seguindo-se o setor secundário, com 339 pessoas, e o setor primário, com 104 pessoas.

De acordo com os Censos 2021, o concelho de Góis registava uma população residente de 3811 habitantes. À semelhança do que sucede em muitos territórios do interior do país, verifica-se uma tendência de decréscimo demográfico e de envelhecimento da população. Neste contexto, assume particular relevância o peso da população com 65 ou mais anos de idade, que representa 1438 residentes, evidenciando os desafios associados à sustentabilidade demográfica e ao desenvolvimento local.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas de Góis integra a Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira, em Alvares (Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico), a Escola Básica de Vila Nova do Ceira (Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico) e a Escola Básica de Góis (Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico), que constitui a escola-sede do Agrupamento.

No presente ano letivo, a população escolar é constituída por 217 crianças e jovens, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino da seguinte forma: 23 na Educação Pré-Escolar, 92 no 1.º Ciclo, 53 no 2.º Ciclo e 49 no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

No que respeita à Ação Social Escolar (ASE), verifica-se que 133 alunos beneficiam deste apoio, dos quais 54 se encontram abrangidos pelo escalão A, 43 pelo escalão B e 36 pelo escalão C.

A distribuição dos alunos por nível de ensino e escalão é apresentada na Tabela 1, que se segue.

Nível de Ensino	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Educação Pré-Escolar	4	5	3	12
1º Ciclo	28	17	14	59
2º Ciclo	11	12	7	30
3º Ciclo	11	9	12	32
Total	54	43	36	133

Tabela 1 – Alunos de ASE por Nível de Ensino/Escalão

No âmbito da promoção da equidade, da inclusão e do sucesso educativo de todas as crianças e jovens, o Agrupamento de Escolas de Góis dispõe de um conjunto de serviços e estruturas de apoio especializados, dos quais se destacam a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva desempenha um papel fundamental na operacionalização dos princípios da educação inclusiva, competindo-lhe propor, acompanhar e monitorizar a aplicação e eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Cabe-lhe ainda prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, sensibilizar a comunidade educativa para os princípios da inclusão e elaborar os documentos previstos na legislação em vigor, designadamente o Relatório Técnico-Pedagógico, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição, quando aplicáveis.

O Centro de Apoio à Aprendizagem constitui uma estrutura de apoio pedagógico, psicopedagógico, terapêutico e sociocultural, orientada para a promoção do desenvolvimento integral dos alunos. A sua intervenção visa assegurar respostas adequadas às necessidades específicas de cada criança e jovem, proporcionando contextos especializados de avaliação, acompanhamento e capacitação, em consonância com as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Complementarmente, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família desenvolve uma intervenção de proximidade junto dos alunos e respetivas famílias, procurando apoiar a resolução de dificuldades de natureza pessoal, social, familiar ou escolar, bem como prevenir situações de risco e exclusão social. A sua atuação assenta numa lógica de trabalho colaborativo e de articulação com os diferentes serviços de apoio existentes na escola e na comunidade.

O CAA/GAAF integra uma equipa multidisciplinar constituída por elementos de diferentes áreas de especialidade, nomeadamente a coordenadora, psicóloga escolar, a terapeuta da fala, docentes do Agrupamento e a enfermeira da Unidade de Cuidados na Comunidade «Góis Vive», enquanto representante da Saúde Escolar.

A intervenção do gabinete privilegia a capacitação parental, o reforço das competências pessoais e sociais dos alunos e o desenvolvimento de respostas articuladas com os diversos parceiros educativos e sociais. Neste âmbito, destaca-se a existência de um protocolo de colaboração com a Instituto de Apoio à Criança, que reforça a rede de apoio disponibilizada à comunidade educativa.

No presente ano letivo, beneficiam de acompanhamento no âmbito da Educação Especial 25 alunos do Agrupamento, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino: 13 no 1.º Ciclo, 5 no 2.º Ciclo e 7 no 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Em articulação com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da ARCIL, 7 alunos dos 1.º e 3.º Ciclos usufruem de apoios especializados nas áreas da Psicologia e da Terapia Ocupacional, beneficiando um destes alunos, cumulativamente, de apoio na área da Fisioterapia.

No âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o Agrupamento articula-se com a Equipa Local de Intervenção (ELI) Arganil/Góis, promovendo uma resposta integrada às crianças que apresentam alterações ou risco de atraso no desenvolvimento.

No presente ano letivo, beneficiaram do acompanhamento da ELI Arganil/Góis duas crianças do Agrupamento. Esta intervenção, desenvolvida em estreita articulação com as famílias, os educadores de infância e os restantes serviços de apoio, visa promover o desenvolvimento global das crianças, facilitando a sua inclusão e o seu percurso educativo.

No domínio da Terapia da Fala, tem sido dada continuidade à Medida ‘Juntos Falamos Melhor’, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, encontrando-se em acompanhamento 25 crianças, das quais 3 frequentam a Educação Pré-Escolar e 22 o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os rastreios efetuados permitiram, igualmente, identificar outras crianças e jovens com necessidade de intervenção especializada nesta área, abrangendo alunos dos diferentes níveis de ensino do Agrupamento. Todavia, uma vez que o horário é apenas de 18h, não conseguindo comportar todas as necessidades identificadas, 29 crianças/jovens estão em lista de espera.

O GAAF assegura o despiste, a avaliação, a orientação e o acompanhamento psicológico dos alunos, bem como o apoio às respetivas famílias, contribuindo para a promoção do bem-estar emocional, da inclusão e do sucesso educativo. Atualmente, a psicóloga escolar acompanha 44 alunos, distribuídos pelos vários níveis de ensino: 2 da Educação Pré-Escolar, 21 do 1.º Ciclo, 16 do 2.º Ciclo e 5 do 3.º Ciclo. Paralelamente, o Agrupamento beneficia da colaboração de um psicólogo afeto ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), que acompanha 14 alunos do 3.º Ciclo.

No âmbito da promoção dos direitos e da proteção das crianças e jovens, o Agrupamento mantém uma estreita articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), acompanhando situações que envolvem alunos dos diferentes níveis de ensino básico. As intervenções realizadas decorrem, maioritariamente, de contextos de vulnerabilidade social e familiar, exigindo uma ação concertada entre a escola, as famílias e as diversas entidades parceiras da comunidade.

A representante do Agrupamento de Escolas de Góis, na CPCJ, desenvolve um trabalho de proximidade que inclui a articulação com as estruturas pedagógicas e educativas, o

acompanhamento das famílias, a promoção de estratégias de relacionamento interpessoal positivo e a cooperação com os serviços de apoio social e educativo do concelho. Esta intervenção assume particular relevância na prevenção de situações de risco e na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos.

No que respeita aos recursos humanos docentes, o Agrupamento dispõe de um corpo docente constituído por 38 professores, dos quais 30 pertencem aos quadros do Ministério da Educação (Quadro de Agrupamento e Quadro de Zona Pedagógica) e 8 exercem funções ao abrigo de contrato a termo resolutivo. A distribuição pelos diferentes níveis e ciclos de ensino encontra-se apresentada na Tabela 2.

Nível de Ensino/Nº de Docentes e Situação Profissional	Quadro	Contratados	Total
Educação Pré-Escolar	4	0	4
1º Ciclo	6*	4	10
2º Ciclo	7*	2*	9
3º Ciclo	13**	4	17
Total	30	8	38
*1 docente em situação de doença			
**2 docentes em MT			

Tabela 2 - Pessoal Docente

A análise destes dados evidencia uma estabilidade do corpo docente, traduzida na elevada percentagem de docentes pertencentes aos quadros, fator que constitui uma mais-valia para a consolidação de práticas pedagógicas, para a continuidade dos projetos educativos e para o fortalecimento das relações de proximidade com os alunos, as famílias e a comunidade.

Não obstante esta estabilidade, verificam-se algumas situações de ausência prolongada de docentes, decorrentes de doença ou de ausência de componente letiva por indicação da Medicina do Trabalho.

Relativamente ao pessoal não docente, o Agrupamento conta com 38 profissionais distribuídos pelas categorias de assistente operacional, assistente técnico, coordenador técnico, técnico superior e técnicos especializados, conforme apresentado na Tabela 3. Estes profissionais desempenham um papel fundamental no funcionamento das escolas, assegurando o apoio

administrativo, técnico, logístico e educativo indispensável à concretização da missão do Agrupamento.

Categoria	Pessoal Não Docente (Nº)	Total
Assistente Operacional	29	29
Assistente Técnico/a	5	5
Coordenador/a Técnico/a	1	1
Técnico/a Superior	1 (Psicóloga)	1
Técnicos Especializados	1 (Terapeuta da Fala – 18h) 1 (Técnico de Informática – 18h)	2
Total		38

Tabela 3 - Pessoal Não Docente

No âmbito do processo de descentralização de competências na área da educação, o pessoal não docente está sob alçada da Câmara Municipal de Góis. Constituem exceção, os técnicos especializados afetos a áreas específicas de intervenção, designadamente a psicóloga escolar, a terapeuta da fala e o técnico de informática, cuja colocação é assegurada pelos serviços competentes do Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas de Góis.

A existência de recursos especializados nas áreas da Psicologia, Terapia da Fala e Informática representa uma mais-valia para a promoção da inclusão, do bem-estar e do sucesso educativo dos alunos. Contudo, a crescente diversidade das necessidades educativas e sociais dos alunos, colocam desafios permanentes à capacidade de resposta dos serviços de apoio especializados.

Neste contexto, assume particular relevância a manutenção de equipas estáveis e qualificadas, bem como o reforço dos recursos técnicos especializados, de modo a assegurar uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades da comunidade educativa e aos desafios inerentes a um território de baixa densidade populacional e marcado pelo envelhecimento demográfico.

No que respeita às instalações e aos equipamentos educativos, as escolas que integram o Agrupamento apresentam, de um modo geral, condições adequadas ao desenvolvimento das atividades letivas e ao funcionamento dos serviços de apoio à comunidade educativa. Esta realidade resulta do investimento continuado realizado pelo Município de Góis e das diversas intervenções de requalificação efetuadas ao longo dos últimos anos, contribuindo para a melhoria dos espaços escolares, das condições de segurança e do bem-estar das crianças, dos alunos e dos profissionais.

Entre as intervenções mais relevantes destacam-se a construção do Centro Escolar de Alvares, a requalificação e remodelação dos espaços da Educação Pré-Escolar de Góis, a intervenção nos telhados dos edifícios do 1.º Ciclo e dos 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica de Góis, bem como a pintura exterior deste último edifício.

Na Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira, Alvares, destacam-se ainda a instalação de toldos no espaço do recreio e a colocação de um espaldar no interior da escola, contribuindo para a melhoria das condições de utilização dos espaços e para a diversificação das atividades desenvolvidas. Na Escola Básica de Vila Nova do Ceira, salienta-se a remodelação de um hall de entrada, permitindo a criação de uma sala de apoio destinada a responder de forma mais adequada às necessidades dos alunos.

Mais recentemente, na Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira, procedeu-se à substituição das placas de revestimento das fachadas do edifício, bem como do piso do campo de jogos exterior, intervenção que melhorou as condições de segurança, conforto e utilização deste espaço por parte das crianças e dos alunos.

Na Escola Básica de Góis foram concluídas as obras de requalificação da sala de alunos, do bufete, da Direção, dos gabinetes de trabalho e da portaria, valorizando espaços fundamentais para o acolhimento e acompanhamento da comunidade educativa. Apesar destas melhorias, persistem algumas situações pontuais de infiltração na sala de alunos e na portaria, cuja resolução continua a merecer atenção e acompanhamento.

Importa igualmente referir que, nos edifícios da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo da Escola Básica de Góis, foram realizadas intervenções de reparação e pintura de algumas paredes interiores, na sequência de problemas de infiltração e humidade identificados ao longo dos últimos anos. Embora estas intervenções tenham contribuído para minimizar os efeitos visíveis da degradação dos espaços, não permitiram solucionar de forma definitiva a origem do problema. Atendendo à persistência de situações de humidade, considera-se necessária uma intervenção estrutural mais profunda, que permita identificar e eliminar as causas subjacentes, garantindo melhores condições de conforto, salubridade e preservação dos edifícios.

Não obstante os investimentos realizados, subsistem necessidades de intervenção que importa considerar durante o período de vigência do presente Projeto Educativo. Na Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira, Alvares, identifica-se a necessidade de reforçar os equipamentos lúdico-pedagógicos exteriores, através da instalação de estruturas de motricidade e recreio adequadas às diferentes faixas etárias.

Na Escola Básica de Góis (2º e 3º Ciclos), subsiste a necessidade de criação de novos espaços de apoio pedagógico, áreas de arrumação e instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida, de forma a melhorar as condições de funcionamento e a reforçar os princípios da inclusão e da acessibilidade. Considera-se igualmente prioritária, a renovação de alguns equipamentos e do mobiliário dos laboratórios, promovendo a modernização dos espaços e a melhoria das condições de ensino experimental. Acresce a necessidade de proceder à pintura interior e exterior de todo o edifício da escola-sede, contribuindo para a sua valorização, conservação e melhoria da imagem institucional. No âmbito dos espaços desportivos e de recreio, revela-se importante a colocação de um tapete sintético no campo de futebol e a instalação de redes de proteção atrás das balizas, garantindo melhores condições para a prática da atividade física e reforçando a segurança dos utilizadores.

Tendo em consideração as alterações climáticas e a crescente ocorrência de períodos de temperaturas elevadas, considera-se, igualmente, fundamental aumentar as zonas de sombra nos espaços exteriores da escola, através da plantação de árvores e da colocação de mesas e bancos, criando áreas de convívio e bem-estar que favoreçam a permanência dos alunos no recreio em condições mais confortáveis.

Nos edifícios da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, torna-se ainda necessária a instalação de sistemas de climatização nas salas de atividades e de aula, uma vez que, sobretudo no início e no final do ano letivo, se verificam temperaturas excessivamente elevadas que condicionam o conforto, o bem-estar e as condições de aprendizagem das crianças e dos alunos.

Por sua vez, na Escola Básica de Vila Nova do Ceira, continuam a assumir caráter prioritário as intervenções de requalificação dos edifícios da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, designadamente ao nível das instalações sanitárias, da melhoria das acessibilidades, da colocação de coberturas exteriores de ligação entre espaços, da renovação dos equipamentos de recreio e do reforço da sinalização rodoviária na envolvente escolar.

Os investimentos realizados ao longo dos últimos anos têm contribuído significativamente para a melhoria das condições de acolhimento, permanência e aprendizagem das crianças e dos alunos, promovendo ambientes educativos mais seguros, confortáveis, inclusivos e favoráveis ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Contudo, a manutenção, modernização e adaptação dos espaços escolares às necessidades atuais e futuras da comunidade educativa constituem um desafio permanente para o Agrupamento. Neste sentido, a melhoria contínua das infraestruturas e dos equipamentos continuará a assumir-

se como uma prioridade estratégica, enquanto condição essencial para a promoção do bem-estar, da inclusão, da inovação pedagógica e da qualidade das aprendizagens.

Todas as escolas do Agrupamento asseguram o fornecimento de refeições escolares aos alunos, serviço da responsabilidade do Município de Góis, prestado por entidades devidamente certificadas e selecionadas através dos procedimentos legais de contratação pública. Este serviço constitui uma resposta fundamental de apoio às famílias e um importante contributo para a promoção da saúde, do bem-estar e da igualdade de oportunidades de todas as crianças e alunos.

O funcionamento do Agrupamento de Escolas de Góis assenta numa gestão rigorosa e sustentável dos recursos financeiros disponíveis, provenientes essencialmente das verbas atribuídas pelo Ministério da Educação e pelo Município de Góis. No âmbito do processo de descentralização de competências na área da educação, o Município assumiu, desde 2022, responsabilidades acrescidas na gestão e manutenção das escolas, reforçando o seu papel enquanto parceiro estratégico do Agrupamento.

Complementarmente, o Agrupamento gera receitas próprias através dos serviços disponibilizados à comunidade escolar, nomeadamente o bar, a papelaria e a reprografia, as quais contribuem para apoiar o desenvolvimento de atividades educativas e a aquisição de materiais e equipamentos. Paralelamente, candidata-se e participa em projetos e concursos de âmbito local, regional e nacional, potenciando a captação de recursos e o desenvolvimento de iniciativas que enriquecem a oferta educativa e promovem a inovação pedagógica.

No que respeita aos recursos materiais, o Agrupamento privilegia a disponibilização de recursos didáticos, tecnológicos e pedagógicos adequados às necessidades dos alunos e às exigências dos processos de ensino e aprendizagem. A modernização e atualização destes recursos constituem fatores essenciais para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e orientadas para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-Escolar e os três ciclos do Ensino Básico, procurando garantir respostas educativas de qualidade ajustadas às necessidades das crianças, dos alunos e das respetivas famílias.

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-Escolar, proporcionando resposta à totalidade das crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Na Educação Pré-Escolar são asseguradas as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), que incluem o serviço de refeições e o prolongamento de horário antes e após a componente letiva, constituindo uma importante resposta de apoio às famílias.

O Agrupamento assegura, ainda, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar uma hora semanal de Educação Artística (Música) e de Educação Física, desenvolvidas em regime de coadjuvação entre as docentes das respetivas áreas disciplinares e as docentes titulares de grupo.

Destaca-se, igualmente, o Projeto de Adaptação ao Meio Aquático (Natação), desenvolvido quinzenalmente no âmbito da parceria estabelecida entre o Município de Góis e o Agrupamento, proporcionando às crianças oportunidades de desenvolvimento das competências aquáticas, da motricidade e da promoção de estilos de vida saudáveis.

Estas atividades complementam a ação educativa desenvolvida, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso das crianças nas diferentes áreas de aprendizagem.

Relativamente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, é assegurado o serviço de refeições, a Componente de Apoio à Família (CAF), que inclui o acolhimento e prolongamento de horário antes e após as atividades letivas, e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), disponibilizadas a todos os alunos.

As Atividades de Enriquecimento Curricular são promovidas pela Câmara Municipal de Góis e constituem uma importante oportunidade de desenvolvimento de competências pessoais, sociais, artísticas e motoras. Neste âmbito, destacam-se a Atividade Física e Desportiva e as Atividades Lúdico-Expressivas, nas vertentes Dramática e Musical, que complementam o currículo e contribuem para a formação integral dos alunos.

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos constitui um espaço privilegiado de apoio ao currículo e ao desenvolvimento das aprendizagens, disponibilizando recursos documentais, tecnológicos e pedagógicos diversificados. Para além do apoio ao trabalho escolar, promove hábitos de leitura, pesquisa, autonomia e literacia da informação, assumindo-se como um importante centro dinamizador da vida educativa do Agrupamento.

O Agrupamento disponibiliza ainda espaços de apoio educativo e estruturas especializadas de suporte à aprendizagem, designadamente o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, contribuindo para a concretização dos princípios da educação inclusiva e para a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

Transversalmente a todos os níveis de ensino, destaca-se o Projeto e Clube Ciência Viva na Escola, que promove a literacia científica, o pensamento crítico, a experimentação e a curiosidade intelectual, contribuindo para o enriquecimento das aprendizagens e para o desenvolvimento de competências essenciais à formação dos alunos.

Os restantes projetos e clubes em funcionamento constituem igualmente uma dimensão relevante da ação educativa do Agrupamento, encontrando-se alinhados com os princípios, objetivos e prioridades definidos no presente Projeto Educativo. Através destas iniciativas procura-se promover o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, reforçar as competências de cidadania, prevenir situações de indisciplina e violência, fortalecer a relação entre a escola e as famílias e contribuir para a melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.

A Unidade de Cuidados na Comunidade «Góis Vive» mantém uma estreita colaboração com o Agrupamento no âmbito da Saúde Escolar, desenvolvendo ações de promoção da saúde, prevenção de comportamentos de risco e apoio à comunidade educativa, em articulação com o Centro de Apoio à Aprendizagem e o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família.

Enquanto organização aberta à comunidade, o Agrupamento reconhece o valor estratégico das parcerias e do trabalho colaborativo com as diversas entidades locais e regionais. A articulação com instituições públicas, associações, empresas, organizações sociais e culturais permite potenciar recursos, diversificar oportunidades educativas e reforçar a qualidade do serviço prestado aos alunos e às famílias.

Neste contexto, assume particular relevância o Conselho Municipal de Educação, enquanto espaço privilegiado de reflexão, concertação e articulação entre os diferentes agentes educativos do concelho. Paralelamente, o Agrupamento mantém um conjunto alargado de parcerias com entidades de âmbito educativo, social, cultural, empresarial e comunitário, das quais se destacam associações locais, instituições de solidariedade social, organismos de saúde, forças de segurança, autarquias, estabelecimentos de ensino superior, empresas e outras organizações da comunidade. As parcerias estabelecidas constituem um importante fator de enriquecimento da ação educativa, permitindo desenvolver projetos, atividades e respostas que contribuem para a formação integral

dos alunos, para a sua integração na comunidade e para o fortalecimento da identidade do Agrupamento:

- Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER);
- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares (ADIP);
- Associação de Pais;
- Associação Educativa e Recreativa de Góis (AERG) e Filarmónica Varzeense (FILVAR);
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis;
- Câmara Municipal de Góis;
- Casas do Povo do concelho de Góis;
- Centro de Formação e Associação de Escolas de Coimbra Interior (CFAE - Coimbra Interior);
- UCC Góis Vive, através do Gabinete de Informação e Promoção da Saúde (GIPS);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI-ARCIL);
- Centro Paroquial de Alvares;
- Centro Social Rocha Barros;
- Conferência Vicentina de Góis;
- Comissão de Melhoramentos de Alvares;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Góis;
- Conservatório de Coimbra;
- Cooperativa Social e Agro-Florestal de Vila Nova do Ceira;
- Delta Cafés;
- Empresas do Concelho de Góis;
- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC);
- Góis Motoclube;
- Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Escola Segura;
- Instituto de Apoio à Criança (IAC);
- Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte;
- Jornal 'O Varzeense';
- Juntas de Freguesia (Alvares, Góis, União de Freguesias do Cadafaz e Colmeal e Vila Nova do Ceira);
- Lousitânea;
- Olegário – Packaging e Labels;
- Residência de Estudantes;
- Santa Casa da Misericórdia de Góis;

➤ Segurança Social.

Enquanto sistema aberto e em permanente interação com o meio envolvente, o Agrupamento procura adaptar-se continuamente aos desafios emergentes, reforçando a cooperação com os seus parceiros e consolidando uma cultura de participação, corresponsabilização e compromisso com a melhoria contínua da educação.

3- DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO - ANÁLISE SWOT

3.1- Pontos Fortes do Agrupamento

- ✓ Liderança próxima, acessível e promotora do diálogo, da participação e do envolvimento da comunidade educativa.
- ✓ Estabilidade, profissionalismo e elevado grau de compromisso do corpo docente e do pessoal não docente, favorecendo a continuidade das práticas educativas e a qualidade do serviço prestado.
- ✓ Clima organizacional positivo, assente em relações interpessoais de respeito, colaboração, segurança e bem-estar.
- ✓ Cultura de trabalho colaborativo entre docentes, refletida na articulação curricular, no planeamento conjunto e na partilha de práticas pedagógicas.
- ✓ Funcionamento eficaz das estruturas de coordenação pedagógica, nomeadamente Conselhos de Docentes, Conselhos de Turma, Equipa de Autoavaliação e restantes estruturas intermédias de gestão pedagógica.
- ✓ Reconhecimento positivo do Agrupamento por parte da comunidade educativa e da comunidade local, traduzido na confiança depositada na instituição e na sua imagem pública.
- ✓ Forte aposta na educação inclusiva, através da intervenção articulada da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e dos parceiros da área da saúde e Centros de Recursos (CRI e ELI e CRTIC).

- ✓ Diversidade de medidas de apoio à aprendizagem, apoio ao estudo e atividades de complemento curricular, promovendo a inclusão e o sucesso educativo dos alunos.
- ✓ Dinamismo da Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, enquanto espaço de promoção da leitura, das literacias e do desenvolvimento de competências transversais.
- ✓ Diversidade e qualidade dos projetos e clubes em funcionamento, potenciadores da inovação pedagógica, da participação dos alunos e do enriquecimento curricular.
- ✓ Valorização do mérito, da cidadania e do sucesso educativo através da atribuição de distinções que reconhecem o desempenho académico, cívico e social dos alunos.
- ✓ Resultados académicos globalmente positivos, evidenciados pelas taxas de transição e conclusão escolar e pelo reconhecimento obtido em processos de avaliação externa.
- ✓ Investimento na capacitação digital dos profissionais e na integração das tecnologias digitais nos processos de ensino, aprendizagem e gestão.
- ✓ Participação ativa dos alunos em atividades de âmbito cultural, científico, artístico e desportivo, no âmbito de diversos projetos locais, regionais e nacionais.
- ✓ Estratégia de comunicação institucional consolidada, através da página eletrónica do Agrupamento, das redes sociais e da colaboração regular no suplemento escolar «Passo a Passo» do jornal O Varzeense.
- ✓ Boa articulação com o Município de Góis e com as diversas instituições locais, potenciando recursos, oportunidades educativas e respostas adequadas às necessidades da comunidade.
- ✓ Rede diversificada de parcerias institucionais, educativas, sociais, culturais e empresariais, que contribui para o enriquecimento da oferta educativa e para o desenvolvimento integral dos alunos.

3.2- Dificuldades – Aspetos a Melhorar

- Aprendizagens

Sucesso Escolar nas áreas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo e Inglês no 1º Ciclo

	Sucesso Escolar			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Português	91% (21 alunos em 23)	87% (26 alunos em 30)	Pleno	91% (29 alunos em 32)
Matemática	96% (22 alunos em 23)	87% (26 alunos em 30)	83% (15 alunos em 18)	97% (31 alunos em 32)
Estudo do Meio	Pleno	90% (27 alunos em 30)	Pleno	Pleno
Apoio ao Estudo	96% (22 alunos em 23)	97% (29 alunos em 30)	Pleno	Pleno
Inglês	-	-	Pleno	97% (31 alunos em 32)

Tabela 4 – Sucesso Escolar de algumas disciplinas do 1º Ciclo – julho de 2025

- ✓ 5º ano - Sucesso Escolar nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências da Natureza
- ✓ 6º ano - Sucesso Escolar nas disciplinas de Matemática, Ciências da Natureza

	Sucesso Escolar	
	5º ano	6º ano
Português	95,45% (21 alunos em 22)	Pleno
História e Geografia de Portugal	95,65% (22 alunos em 23)	Pleno
Matemática	91,3% (21 alunos em 23)	94,74% (18 alunos em 19)
Ciências Naturais	95,65% (22 alunos em 23)	89,47% (17 alunos em 19)

Tabela 5 – Sucesso Escolar de algumas disciplinas do 2º Ciclo – julho de 2025

- ✓ 7º ano - Sucesso Escolar nas disciplinas de Inglês, Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química
- ✓ 8º ano - Sucesso Escolar nas disciplinas de Português, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química, Cidadania e Desenvolvimento, TIC
- ✓ 9º ano - Sucesso Escolar nas disciplinas de Português, Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências da Natureza, Físico-Química

	Sucesso Escolar		
	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português	Pleno	83,33% - 10 alunos em 12	95% - 19 alunos em 20
Inglês	93,33% - 14 alunos em 15)	Pleno	91,67% - 22 alunos em 24
Francês	Pleno	84,62% - 11 alunos em 13	Pleno
História	Pleno	92,31% - 12 alunos em 13	91,67% - 22 alunos em 24
Geografia	Pleno	92,31% - 12 alunos em 13	95,83% - 23 alunos em 24
Matemática	80% - 12 alunos em 15)	84,62% - 11 alunos em 13	62,5% - 15 alunos em 24
Ciências Naturais	93,33% - 14 alunos em 15)	92,31% - 12 alunos em 13	87,5% - 21 alunos em 24
Físico-Química	86,67% - 13 alunos em 15	92,31% - 12 alunos em 13	95,83% - 23 alunos em 24
Cidadania e Desenvolvimento	Pleno	92,31% - 12 alunos em 13	Pleno
Educação Visual	Pleno	Pleno	Pleno
TIC	Pleno	92,31% - 12 alunos em 13	Pleno
Educação Física	Pleno	Pleno	Pleno
Música/Complementos	Pleno	Pleno	Pleno

Tabela 6 – Sucesso Escolar de algumas disciplinas do 3º Ciclo – julho de 2025

✓ Percentagem de retenções nos 2º, 8º e 9º anos de escolaridade

	Retenções no Agrupamento de Escolas de Góis
2.º ano de escolaridade	10 % (3 alunos em 30)
8.º ano de escolaridade	7,69 % (1 aluno em 13)
9.º ano de escolaridade	4,17 % (1 aluno em 23)

Tabela 7 – Retenções no Agrupamento de Escolas de Góis – julho de 2025

✓ Diferença entre os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa, e entre estes últimos e os resultados a nível nacional, no 9º ano a Português e a Matemática

Comparação da avaliação interna e externa		
2024/2025		
	Português	Matemática
Av. Interna	95,00 %	62,50 %
Média frequência	3,44	3,00
Av. Externa	59,90 %	50,68%
Nacional	58,00 %	52,00 %

Tabela 8 – Comparação da Avaliação Interna e a Externa – julho de 2025

- ✓ Insuficiente consolidação de hábitos de estudo, métodos de trabalho autónomo e estratégias de autorregulação da aprendizagem por parte de alguns alunos;
- ✓ Crescente identificação de dificuldades ao nível da linguagem, da comunicação e da literacia, exigindo respostas especializadas e precoces;
- ✓ Insuficiência dos recursos disponíveis na área da Terapia da Fala para dar resposta atempada às necessidades identificadas, verificando-se um número significativo de crianças e alunos em lista de espera para acompanhamento especializado (29 crianças/jovens: 3 crianças da Educação Pré-Escolar; 13 do 1º Ciclo; 9 do 2º Ciclo; e 4 do 3º Ciclo);
- ✓ Dificuldade dos parceiros especializados, nomeadamente do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), em recrutar técnicos qualificados, condicionando a capacidade de resposta em áreas como a Psicologia e a Terapia da Fala.

- Bem-Estar, Comportamento e Inclusão

- ✓ Persistência de alguns comportamentos desajustados em contexto escolar, com impacto no clima de aprendizagem e na convivência entre pares;
- ✓ Necessidade de reforçar o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e emocionais dos alunos, designadamente ao nível da autonomia, da responsabilidade, da autorregulação e da gestão de conflitos;

- ✓ Existência de situações de absentismo e de risco de abandono escolar que exigem acompanhamento continuado e intervenção articulada entre a escola, as famílias e as entidades parceiras;
- ✓ Baixas expectativas escolares e académicas por parte de alguns alunos e respetivas famílias, condicionando a valorização dos percursos educativos e das oportunidades de formação;
- ✓ Existência de contextos familiares marcados por vulnerabilidades socioeconómicas e sociais, com repercussões no acompanhamento dos alunos e no seu percurso escolar.

- Relação Escola/Família/Comunidade e Parcerias Educativas

- ✓ Envolvimento insuficiente de alguns pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e nos processos de acompanhamento das aprendizagens;
- ✓ Necessidade de reforçar a corresponsabilização das famílias na promoção do sucesso educativo, do cumprimento das regras de convivência e da valorização da escola enquanto espaço de formação integral;
- ✓ Dificuldades de aceitação, por parte de algumas famílias, das orientações técnicas e pedagógicas relativas à maturidade, autonomia e desenvolvimento das crianças no momento da transição da Educação Pré-Escolar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

- Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento

- ✓ Insuficiência do crédito horário atribuído ao Agrupamento para assegurar, com a amplitude desejável, a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo, da inclusão e da cidadania;
- ✓ Limitações orçamentais que condicionam a concretização de algumas iniciativas pedagógicas e a resposta a necessidades emergentes da comunidade educativa;
- ✓ Constrangimentos ao nível das infraestruturas tecnológicas, nomeadamente no acesso e estabilidade da rede de Internet;
- ✓ Necessidade de concretização de intervenções de requalificação e modernização das infraestruturas escolares identificadas no diagnóstico do Agrupamento.

- Autoavaliação

- ✓ Reduzida participação de alguns elementos da comunidade educativa nos processos de autoavaliação, nomeadamente no preenchimento de questionários e na recolha de contributos para a melhoria organizacional;
- ✓ Necessidade de reforçar os mecanismos de participação, monitorização e avaliação das ações implementadas, promovendo uma cultura de melhoria contínua cada vez mais partilhada e participada.

3.3- Oportunidades

- ✓ Possibilidade de acesso a programas nacionais e comunitários de financiamento que permitam reforçar os recursos humanos especializados, designadamente nas áreas da Terapia da Fala, Psicologia, Tecnologias da Informação e outras respostas de apoio aos alunos;
- ✓ Desenvolvimento de medidas e projetos no âmbito da promoção do bem-estar, da inclusão, da saúde mental, da cidadania e do sucesso educativo, potenciados por programas nacionais de apoio às escolas;
- ✓ Crescente aposta na transição digital da educação, proporcionando oportunidades de modernização dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação, bem como o reforço dos equipamentos tecnológicos disponíveis para alunos e docentes;
- ✓ Continuação da renovação e atualização do parque informático do Agrupamento, através de candidaturas, programas de apoio, doações e parcerias com entidades públicas e privadas;
- ✓ Implementação e consolidação de plataformas digitais de gestão escolar e comunicação (INOVAR), promovendo uma maior eficiência organizacional e um reforço da articulação entre escola, famílias e comunidade educativa;
- ✓ Participação em projetos, concursos, programas e iniciativas de âmbito local, regional, nacional e internacional, favorecendo a inovação pedagógica, a valorização das aprendizagens e o desenvolvimento de competências dos alunos;
- ✓ Existência de uma rede diversificada de parceiros institucionais, educativos, sociais, culturais e empresariais, potenciadora da criação de novas oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento comunitário;

- ✓ Reforço das relações de cooperação com o Município de Góis e com as restantes entidades locais, permitindo uma maior articulação de recursos e respostas educativas;
- ✓ Utilização de múltiplos canais de comunicação institucional e digital que facilitam a divulgação da atividade do Agrupamento, a participação da comunidade educativa e a valorização da imagem da instituição;
- ✓ Associação de Pais e Encarregados de Educação, enquanto parceiro privilegiado na promoção da participação das famílias na vida escolar;
- ✓ Possibilidade de alargamento e diversificação da oferta educativa no concelho, nomeadamente através da implementação do Ensino Secundário, contribuindo para a continuidade dos percursos formativos dos alunos, para a fixação de jovens no território e para o desenvolvimento social, educativo e económico do concelho de Góis;
- ✓ Crescente valorização social da escola enquanto espaço de inclusão, formação integral e desenvolvimento comunitário, reforçando o papel do Agrupamento como agente de coesão social e de promoção da igualdade de oportunidades.

3.4- Ameaças

- ✓ Limitações ao nível das infraestruturas tecnológicas, designadamente a existência de alguns equipamentos informáticos desatualizados e constrangimentos na qualidade e estabilidade da rede de Internet;
- ✓ Insuficiência do crédito horário atribuído ao Agrupamento, condicionando a implementação de medidas de promoção do sucesso educativo, da inclusão, da cidadania e da inovação pedagógica;
- ✓ Extensão e exigência dos programas curriculares, dificultando, por vezes, a consolidação das aprendizagens e a adequação dos ritmos de ensino às necessidades dos alunos;
- ✓ Envelhecimento progressivo do corpo docente e do pessoal não docente;
- ✓ Crescente exigência burocrática e administrativa associada ao exercício das funções docentes, com impacto na disponibilidade para o desenvolvimento de atividades pedagógicas e projetos de inovação educativa;

- ✓ Instabilidade e incerteza decorrentes das alterações frequentes das políticas educativas e da reestruturação dos serviços do Ministério de Educação;
- ✓ Progressiva desvalorização social da autoridade da escola e dos seus profissionais, com reflexos na disciplina, na responsabilização dos alunos e na relação entre escola e famílias;
- ✓ Reduzido envolvimento de algumas famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, dificultando a necessária corresponsabilização pelo sucesso educativo;
- ✓ Existência de contextos familiares marcados por fragilidades sociais, económicas e emocionais, suscetíveis de influenciar negativamente o percurso escolar e o bem-estar dos alunos;
- ✓ Tendência continuada de diminuição da população residente e da população em idade escolar no concelho, com repercussões na sustentabilidade da rede educativa e na organização da oferta formativa;
- ✓ Baixa natalidade e acentuado envelhecimento demográfico do território, constituindo fatores estruturais que condicionam a renovação geracional e a fixação de famílias jovens;
- ✓ Dificuldade crescente na contratação de técnicos especializados e de profissionais de apoio, nomeadamente nas áreas da Psicologia, Terapia da Fala.

4- DEFINIÇÃO DA MISSÃO, DA VISÃO E DOS VALORES

A definição da Missão e da Visão constitui um elemento estruturante do Projeto Educativo, conferindo sentido, coerência e direção à ação do Agrupamento. Estes referenciais orientam as opções estratégicas e as práticas educativas, mobilizando toda a comunidade educativa para a concretização de objetivos comuns e para a construção de uma escola cada vez mais inclusiva, inovadora e promotora do sucesso.

Missão

O Agrupamento de Escolas de Góis tem por missão proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e humanista, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, através da valorização do conhecimento, das competências, das atitudes e dos valores indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa, responsável e participativa.

Compromete-se a garantir a igualdade de oportunidades no acesso, na frequência e no sucesso educativo, assegurando respostas adequadas à diversidade de necessidades dos alunos e promovendo condições que permitam a cada um desenvolver plenamente o seu potencial.

Assume, igualmente, a responsabilidade de formar cidadãos autónomos, críticos, solidários e capazes de enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança, reforçando a articulação entre a escola, as famílias e a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do território em que se insere.

Visão

Ser um Agrupamento de referência pela qualidade das aprendizagens, pela promoção da inclusão, da cidadania, da inovação e do bem-estar, reconhecido pela sua capacidade de criar oportunidades de sucesso para todos os alunos e de contribuir ativamente para o desenvolvimento educativo, social, cultural e sustentável do concelho de Góis.

Pretende-se um Agrupamento que valoriza as suas raízes, a identidade local e o património natural e cultural do território, preparando crianças e jovens para os desafios do futuro, sem perder de vista a importância do seu papel na construção e valorização da comunidade onde vivem.

Valores e Princípios Orientadores

A ação educativa do Agrupamento assenta num conjunto de valores e princípios que orientam a sua intervenção e contribuem para a construção de uma identidade organizacional forte, participativa e inclusiva:

- **Respeito**, pela dignidade da pessoa humana, pela diversidade e pela diferença;
- **Responsabilidade**, individual e coletiva, na construção de uma comunidade educativa comprometida e participativa;
- **Cidadania**, assente nos valores da democracia, da liberdade, da justiça, da solidariedade e da participação;
- **Equidade e Inclusão**, garantindo oportunidades de aprendizagem, participação e desenvolvimento para todos;
- **Integridade, Ética e Transparência**, nas relações interpessoais e nos processos de decisão;
- **Cooperação e Trabalho Colaborativo**, promovendo a partilha de conhecimentos, experiências e responsabilidades;
- **Exigência e Rigor**, enquanto fatores de melhoria contínua e de valorização das aprendizagens;

- **Inovação**, criatividade e abertura à mudança, procurando respostas adequadas aos desafios emergentes;
- **Humanismo e Bem-Estar**, colocando as pessoas no centro da ação educativa;
- **Pertença e Identidade**, valorizando a escola enquanto espaço de cultura, memória, participação e desenvolvimento comunitário;
- **Sustentabilidade**, promovendo atitudes e comportamentos responsáveis face ao ambiente, ao território e às gerações futuras.

Compromisso Organizacional

O presente Projeto Educativo traduz um compromisso coletivo com a melhoria contínua do Agrupamento, assumindo como prioridades a promoção do sucesso educativo, a valorização das aprendizagens, o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e emocionais dos alunos, o reforço da participação das famílias e a consolidação de práticas educativas inclusivas.

A concretização destes objetivos exige uma liderança participada, uma gestão assente na confiança, na responsabilização e na delegação de competências, bem como o envolvimento ativo de todos os membros da comunidade educativa.

Neste contexto, o Agrupamento procurará afirmar-se como uma organização aprendente, reflexiva e inovadora, capaz de responder aos desafios contemporâneos da educação, de potenciar o desenvolvimento integral dos seus alunos e de contribuir para a coesão social e para a valorização do concelho de Góis enquanto território educativo.

5- DEFINIÇÃO DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO DA AÇÃO E DAS METAS

Em termos operativos, o Plano Estratégico corporiza-se em cinco Eixos:

Eixo 1: Apoio à Melhoria das Aprendizagens (Prestação do Serviço Educativo: – Ensino/Aprendizagem/Avaliação; - Gestão Curricular);

Eixo 2: Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina (Prestação do Serviço Educativo – Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; Ofertas Educativas);

Eixo 3: Relação Escola - Família - Comunidade e Parcerias Educativas (Prestação de Serviço Educativo: - Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; - Oferta Educativa);

Eixo 4: Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento;

Eixo 5: Autoavaliação.

Em cada um destes Eixos são definidos objetivos estratégicos, metas, indicadores de monitorização, ações a desenvolver, responsáveis e calendarização, procurando dar resposta aos desafios identificados e potenciar os pontos fortes e oportunidades do Agrupamento.

As linhas orientadoras que sustentam a ação educativa e organizacional do Agrupamento para o período de vigência deste Projeto Educativo são as seguintes:

Eixos	Linhas Orientadoras
Eixo 1 - Apoio à Melhoria das Aprendizagens	• Melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, promovendo simultaneamente o sucesso e a qualidade do sucesso. • Reforçar as competências dos alunos nas áreas estruturantes do currículo, com especial enfoque na Matemática, Português e restantes literacias fundamentais. • Aproximar os resultados da avaliação externa dos resultados da avaliação interna e das médias nacionais. • Consolidar práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, adequadas à diversidade dos alunos. • Promover hábitos de estudo, autonomia, responsabilidade e autorregulação das aprendizagens. • Reforçar as respostas de apoio educativo e especializado dirigidas aos alunos com maiores dificuldades.
Eixo 2 - Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina	• Implementar estratégias de prevenção do absentismo, do abandono escolar e dos comportamentos desajustados. • Promover o desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos jovens. • Reforçar a Educação para a Cidadania, o respeito pela diferença, a inclusão e a convivência democrática. • Identificar precocemente situações de risco social, emocional ou económico e desenvolver respostas articuladas com os serviços e entidades competentes. • Promover ambientes educativos seguros, saudáveis e favoráveis ao bem-estar e à aprendizagem.
Eixo 3 - Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias Educativas	• Reforçar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos e na vida do Agrupamento. • Promover a educação parental e a corresponsabilização das famílias enquanto primeiros agentes educativos. • Consolidar e ampliar as parcerias educativas, sociais, culturais e empresariais existentes. • Participar em projetos e iniciativas de âmbito local, regional, nacional e europeu que contribuam para a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento integral dos alunos. • Valorizar e divulgar o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento junto da comunidade.

Eixo 4 - Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento	• Promover uma gestão eficiente, transparente e participada dos recursos humanos, materiais e financeiros. • Melhorar as condições organizacionais que contribuam para o sucesso educativo dos alunos. • Reforçar o trabalho colaborativo, a articulação curricular e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e interciclos. • Apostar na inovação pedagógica, na transformação digital e na modernização dos recursos educativos. • Promover a valorização profissional e a formação contínua dos agentes educativos. • Prosseguir a melhoria das infraestruturas, equipamentos e condições de funcionamento das escolas do Agrupamento.
Eixo 5 - Autoavaliação e Melhoria Contínua	• Promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços e da prestação do serviço educativo.

6- PLANO ESTRATÉGICO A IMPLEMENTAR

Para facilitar a leitura procurámos distribuir as estratégias/atividades por áreas de intervenção, sendo certo que algumas delas tocam várias áreas, razão pela qual poderão aparecer repetidas em objetivos e em Eixos de Intervenção distintos.

PLANO ESTRATÉGICO

Eixo de Intervenção 1: Apoio à Melhoria das Aprendizagens (Prestação do Serviço Educativo: – Ensino/Aprendizagem/Avaliação; - Gestão Curricular)

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Educação Pré-Escolar						
Promover o sucesso educativo, tendo em conta as Orientações Curriculares (OC) previstas para esta faixa etária.	2 crianças acompanhadas pelo SNIPI. 6 crianças acompanhadas em Terapia da Fala. 5 crianças acompanhadas em Psicologia.	Implementar medidas de melhoria da ação educativa, que conduzam ao sucesso escolar do Agrupamento.	Relatórios elaborados pelos diversos intervenientes e equipas/setores. Registos efetuados nas atas do Departamento e outras. Nº de crianças acompanhadas pelo SNIPI. Nº de crianças acompanhadas em Terapia da Fala. Nº de crianças acompanhadas em Psicologia Nº de atividades implementadas. Interesse e participação das crianças nas atividades promovidas.	Realização da avaliação diagnóstica e formativa possibilitando a adequação do processo de ensino aprendizagem aos interesses e necessidades da criança, a verificação dos progressos efetuados e a valorização das aprendizagens da criança em particular e do grupo em geral. Definição/Aplicação das medidas de apoio e suporte à aprendizagem e inclusão, em estreita articulação/colaboração com os técnicos da Equipa da Intervenção Precoce (SNIPI), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), Docente de Educação Especial, Terapeuta da Fala e Psicóloga. Manutenção do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, dando-se continuidade à Medida ‘Juntos Falamos Melhor’, que pretende desenvolver o mecanismo da leitura e da escrita, bem como a atenção e a concentração, competências a nível da linguagem e consciência fonológica, com a colocação de uma Terapeuta da Fala. Dar continuidade à implementação da Medida 2 ‘Juntos Comunicamos Melhor’, integrada no mesmo Plano, com a colocação do Técnico de Informática, contribuindo para a melhoria das Competências Digitais dos diversos Intervenientes educativos. Prossecução do Projeto de Promoção da Consciência Fonológica com a Terapeuta da Fala. Prosseguimento do programa MIMAR (Monitorização e Intervenção na Modelação de Atitudes Reguladas), destinado aos grupos de Educação Pré-Escolar, com o objetivo de desenvolver competências pessoais adaptativas ao progresso de uma gestão regulada das emoções e comportamentos e treino de gestão emocional autorregulada, envolvendo as Docentes Titulares de grupo da EPE e as Psicólogas. Prossecução da aplicação, da bateria de Provas de Diagnóstico Educação Pré-Escolar, que avalia um conjunto de aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar, dirigida às crianças de Educação Pré-escolar que reúnem condições de ingresso no primeiro ano de escolaridade no ano letivo	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Docentes Titulares e Educação Especial e demais Técnicos; Departamento; EMAEI; CAA/GAAF; Coord. de Cidadania e Desenvolvimento; Técnico de Informática; Cons. Pedagógico e Geral. Como: Instrumentos de avaliação; articulação com os Técnicos; relatórios individuais; autoavaliação das crianças; atas; Feedback dado aos Pais/EE, com Registo de atendimento; Relatórios; Atas; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	- As Atividades de Coadjuvação de Ed Física e Ed Artística – Música desenvolveram-se, semanalmente, ao longo do ano letivo. - As sessões do Projeto de Adaptação ao meio Aquático-natação desenvolveram-se quinzenalmente. - O Clube Ciência Viva foi dinamizado pela docente de Físico-Química, tendo as sessões sido agendadas para cada período. O Jornal Escolar, de produção mensal, conta com a participação dos diversos níveis de ensino.	▪ Implementar atividades culturais (cinema, teatro, exposições, visita de estudo a espaços culturais, ...), ao longo de cada ano letivo, através de plataformas digitais e/ou presencialmente, desenvolvendo o gosto pelas diferentes formas artísticas e valorizando a arte como forma de conhecimento (Educação	▪ Nº de atividades implementadas. ▪ Interesse e participação das crianças nas atividades promovidas.	seguinte. ▪ Dinamização de atividades no âmbito da Saúde Escolar. ▪ Implementação das atividades da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento no âmbito das áreas contempladas nas OCEPE. ▪ Articulação curricular entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo. ▪ Continuação do desenvolvimento das Atividades de Coadjuvação Educação Física e Educação Artística – Música (no âmbito da Área de Expressão e Comunicação), lecionadas pelos docentes do 2º Ciclo, rentabilizando as potencialidades do Agrupamento e a gestão integrada dos recursos. Todas as sessões continuarão a implicar uma planificação realizada conjuntamente pelos docentes do 2º Ciclo e Titulares do Grupo. As atividades deverão promover o caráter lúdico de que se revestem as aprendizagens nesta faixa etária. ▪ Continuação do Projeto de Adaptação ao meio Aquático-natação promovido pelo Município de Góis em articulação com o Agrupamento. ▪ Continuação do Projeto/Clube Ciência Viva na Escola para reforço/complemento das atividades no âmbito das Ciências Experimentais, integradas na Área de Conhecimento do Mundo. ▪ Concretização de atividades transversais e interdisciplinares. ▪ Participação em diversas iniciativas culturais locais/outras ou visitas de estudos presenciais ou, ainda, realizada por meio de plataformas digitais. ▪ Candidatura/participação em projetos ou concursos locais/regionais. ▪ Elaboração de trabalhos artísticos tendo por base as visitas realizadas e/ou outras iniciativas. ▪ Exposição dos trabalhos elaborados em cada Escola e/ou na Biblioteca Escolar ou fora da Escola e sua divulgação no Facebook/Instagram/Página do Agrupamento e Jornal Escolar. ▪ Mobilização das crianças para um Projeto de Pintura em Vitral para decoração e embelezamento dos diversos espaços escolares, que poderá culminar com uma exposição dos trabalhos produzidos num espaço do Agrupamento, e em outro espaço disponibilizado na Comunidade Local.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes Titulares e responsáveis pela implementação das atividades visadas. ▪ Como: Reuniões de planificação e avaliação das Atividades desenvolvidas; Autoavaliação das crianças; atas; Relatórios; Sumários ▪ Quem: Docentes Titulares. ▪ Como: Atas; Relatórios, Sumários. ▪ Quem: Docentes Titulares e demais intervenientes (Coordenadora de CD; docentes 1º CEB; docentes do 2º e 3º CEB; coordenadora do projeto Ciência Viva Coordenador/Equip a da Biblioteca.) ▪ Como: Relatórios; atas; Sumários. ▪ Quem: Cristina Martins – Diretora do Agrupamento. ▪ Como: Implementação do projeto de pintura;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Fomentar o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular que propicie atividades e projetos interdisciplinares, bem como a qualidade das aprendizagens.	- Hora do Conto com sessões mensais. - Mala dos Sonhos com distribuição / substituição trimestral.	Estética e Artística). ▪ Fomentar o gosto pela Leitura.	▪ Nº de atividades implementadas. ▪ Interesse e participação das crianças nas atividades realizadas.	Publicação dos trabalhos no Facebook/Instagram do Agrupamento. ▪ Realização de Atividades de incentivo à leitura dando continuidade à 'Hora do Conto' e/ou outras (PNL, ...). ▪ Participação em Atividades desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Escolar que permitam também a implementação das orientações curriculares e a promoção da leitura. ▪ Realização de exercícios no âmbito da Consciência Fonológica e Linguagem.	No período de vigência do Projeto Educativo	relatórios; Sumários. ▪ Quem: Docentes Titulares e Coordenador/Equipa da Biblioteca. ▪ Como: Relatórios; atas; Sumários.
	Concretizou-se a 12ª Edição da Coletânea 'Jardim de Histórias', com 3 ou mais produções literárias elaboradas por grupo.		▪ Nº de histórias concebidas por cada grupo.	▪ Continuação da produção da Coletânea de Histórias 'Jardim de Histórias', que consiste na elaboração, no mínimo, de três produções literárias por grupo. Todas as produções literárias serão compiladas e, posteriormente, divulgadas no Facebook do Agrupamento, procedendo-se também à impressão de um exemplar para constar em cada Estabelecimento de EPE e brindar as Bibliotecas Escolar e Municipal.		▪ Quem: Docentes Titulares e Cristina Martins, responsável pela Compilação. ▪ Como: Relatório; publicação da Coletânea; atas; Sumários.
	Contactos com os pais/enc. de ed. por email, telefone e presenciais.	▪ Implicar os pais/EE no processo educativo.	▪ Grelha de contactos dos EE/Pais preenchidos pelas Docentes Titulares de Grupo.	▪ Realização de contactos regulares dos Docentes Titulares de Grupo com os Pais/EE levando-os a um maior envolvimento e responsabilização pela vida escolar dos seus educandos e a um melhor acompanhamento do seu percurso educativo.		▪ Quem: Docentes Titulares. ▪ Como: Registos; Atas.
	Planificações realizadas. Atividades planeadas e realizadas neste âmbito.	▪ Desenvolver mecanismos de articulação curricular. ▪ Incentivar o trabalho cooperativo e espírito de equipa.	▪ Planificações anuais e critérios de avaliação elaborados e aprovados. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinar. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinar.	▪ Implementação das Estratégias/Atividades contempladas no primeiro item do Eixo 4 - Ações no Domínio da Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento.		▪ Quem: Docentes Titulares; Departamentos; Conselhos de Docentes; Conselho Pedagógico; Direção. ▪ Como: Atas; materiais produzidos e sua publicação; atividades desenvolvidas/projetos implementados; Relatórios; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
1º Ciclo						
Melhorar o Sucesso Escolar neste nível de Ensino.	Taxa de sucesso: Português: 1º ano: 91% (21 alunos em 23) 2º ano: 87% (26 alunos em 30); 3º ano: 100% (18 alunos); 4º ano: 91% (29 alunos em 32). Taxa de sucesso: Matemática: 1º ano: 96% (22 alunos em 23); 2º ano: 87% (26 alunos em 30); 3º ano: 83% (15 alunos em 18); 4º ano: 97% (31 alunos em 32). Taxa de sucesso: Estudo do Meio: 2º ano: 90% (27 alunos em 30). Taxa de sucesso: Apoio ao Estudo: 1º Ano: 96% (22 alunos em 23); 2º ano: 97% (29 alunos em 30). Taxa de sucesso: Inglês: 4º ano: 97% (31 alunos em 32).	▪ Melhorar a taxa de sucesso a Português (1º, 2º e 4º anos), a Matemática, Estudo do Meio (2º ano), Apoio ao Estudo (nos 1º e 2º anos) e a Inglês (4º ano), tendo em conta os dados de partida.	▪ Relatórios elaborados pelos diversos intervenientes (docentes e técnicos). ▪ Registo efetuados nas atas do Departamento e outras relativamente à avaliação diagnóstica e formativa. ▪ Nº de crianças com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. ▪ Nº total de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas neste nível de ensino. ▪ Nº de crianças acompanhadas em Terapia da Fala. ▪ Relatórios produzidos pela Terapeuta da Fala. ▪ Nº de atividades realizadas. ▪ Interesse e participação dos alunos nessas	▪ Realização da avaliação diagnóstica e formativa nas disciplinas em todos os anos de escolaridade, permitindo a adequação do processo de ensino aprendizagem às necessidades das crianças, bem como a identificação dos progressos efetuados e a recuperação e consolidação das aprendizagens. ▪ Continuação da implementação do programa PEDALAR, cuja equipa de trabalho é composta pelas Psicólogas escolares, Docente de Educação Especial, Terapeuta da Fala e Docentes do 1.º ano. Esta atividade pretende, entre outros objetivos, a promoção das competências de atenção e concentração e a promoção de aptidões escolares. ▪ Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, acrescendo-se os contributos das docentes do Apoio Educativo, da Educação Especial, Terapeuta da Fala e Psicólogos, bem como da EMAEI e dos Técnicos do CRI/ARCIL. Aliado ao mencionado, contemplam-se também as adaptações ao processo de avaliação ajustadas à situação/necessidades das crianças. ▪ Canalização do Apoio Educativo aos alunos com maiores dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica, o apoio individual ou em pequenos grupos, com especial atenção nestas duas disciplinas (Português e Matemática). ▪ Adequação dos apoios aos alunos com necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. ▪ Canalização do Apoio ao Estudo ao desenvolvimento de atividades de Leitura e Escrita e de Matemática. ▪ Manutenção do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, dando-se assim continuidade à Medida 'Juntos Falamos Melhor', que pretende desenvolver o mecanismo da leitura e da escrita, bem como a atenção e a concentração, competências a nível da linguagem e consciência fonológica, com a colocação de uma Terapeuta da Fala a meio tempo. Dar continuidade à implementação da Medida 2 'Juntos Comunicamos Melhor', contido no mesmo Plano, com a colocação do Técnico de Informática, contribuindo para a melhoria das Competências Digitais dos diversos Intervenientes educativos.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes Titulares de Turma, de disciplina e Educação Especial, Terapeuta da Fala, Técnicos do CRI/ARCIL, EMAEI, CAA/ GAAF, Técnico de Informática, Departamento, Cons Pedagógico e Geral. ▪ Como: Instrumentos de avaliação; articulação com os Técnicos; relatórios individuais; autoavaliação das crianças; atas; Feedback dado aos Pais/EE, havendo um Registo de atendimento; Relatórios; Atas; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
(Resultados do ensino básico geral)	Taxa de sucesso a Português no Ciclo: 92,25%.	▪ Aumentar a taxa de sucesso a Português de 92,25% para 96% ao fim de quatro anos.	▪ Taxa de sucesso a Português no Ciclo.	▪ Acompanhamento, pelos Docentes Titulares de Turma, de todas as medidas de apoio às aprendizagens desenvolvidas com os alunos da sua turma e avaliar o impacto das mesmas no desempenho escolar de cada aluno abrangido. ▪ Articulação curricular entre o 1º Ciclo e a EPE. ▪ Promoção da diversificação e diferenciação curricular em sala de aula, através da formação de professores, momentos de reflexão em reuniões de Departamento e de professores que lecionam o mesmo ano de escolaridade. ▪ Trabalho colaborativo entre docentes. ▪ Definição dos critérios de avaliação, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). ▪ Comunicação dos resultados das avaliações aos alunos e aos encarregados de educação – feedback de qualidade (transparência, simplicidade, clareza e rigor).	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Prof. Titulares de Turma e EPE, de disciplina/ Departamento; Conselho Pedagógico e Geral. ▪ Como: Através da implementação e avaliação da eficácia das estratégias realizadas e dos resultados obtidos; Feedback dado aos Pais/EE, havendo um Registo de atendimento; Atas; Relatórios; Sumários.
	Taxa de sucesso a Matemática no Ciclo: 90,75%.	▪ Aumentar a taxa de sucesso a Matemática de 90,75% para 95% ao fim de quatro anos.	▪ Taxa de sucesso a Matemática no Ciclo.			
Melhorar a Qualidade do Sucesso	Percentagem de 10% de retenções (3 alunos em 30) no 2º ano de escolaridade.	▪ Reduzir a taxa de retenção, de modo a situá-la entre os 7 e 9%.	▪ Taxa de alunos retidos no 2º ano de escolaridade.	▪ Análise dos Relatórios das Provas ModA do 4º ano, nas disciplinas abrangidas.		▪ Quem: Prof. Titulares de Turma, de disciplina/ Departamento. ▪ Como: Através da implementação de atividades previstas no PAA. Preenchimento e avaliação da eficácia das estratégias realizadas e dos resultados obtidos; Atas; Relatórios; Sumários.
	32 alunos concluíram o 4º ano (29 em 4 anos – 90,63% e 3 em mais de 4 anos – 9,37%)	▪ Melhorar a percentagem dos alunos que concluiu o 1º Ciclo até 4 anos após a entrada no 1º ano.	▪ Taxa de alunos que concluem o 1º ciclo em 4 anos após a entrada no 1º ano. ▪ Resultados das Provas ModA do 4º ano.			
	Taxa de sucesso pleno de 73,79% (76 alunos em 103 em 2025).	▪ Aumentar a taxa de sucesso pleno de 73,79% para 80% ao fim de 4 anos (76 alunos em 103 em 2025).	▪ Taxa de sucesso pleno dos alunos, ao longo de cada ano letivo.	▪ Manipulação/exploração de materiais e objetos, desenvolvendo a curiosidade e o conhecimento prático/experimental. ▪ Utilização de ferramentas digitais como recurso pedagógico. ▪ Construção de bases digitais de dados pedagógicos por área/disciplina, disponíveis no Google Drive, Google Workspace para apoiar tarefas de revisão, consolidação ou aprofundamento de conhecimentos ou de desenvolvimento		

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	Disciplinas com sucesso pleno: Português do 3º ano; Estudo do Meio dos 1º, 3º e 4º anos; Apoio ao Estudo nos 3º e 4º anos; Inglês no 3º ano; Educação Artística, Educação Física e a Oferta Complementar, nos 4 anos de escolaridade. 1º ano: EM = 13% de Suf – 3 alunos em 23; B – 30,4% (7); MB – 56,5% (13). 3º ano: Port = 33,3% de Suf – 6 alunos em 18; B – 44,4% (8); MB – 22,2% (4). EM = 27,8% de Suf – 5 alunos; B – 33,3% (6); MB – 38,9% (7). Ing = 22,2% de Suf – 6 alunos; B – 33,32% (6); MB – 44,4% (8). AE = 33,3% de Suf – 6 alunos; B – 16,7% (3); MB – 44,4% (8). 4º ano: EM = 21,9% de Suf – 7 alunos em 32; B – 34,4% (11); MB – 43,8% (14). AE = 31,2% de Suf – 10 alunos em 32; B – 50% (16); MB –	Aumentar em 20% a percentagem de alunos com classificação superior a Suficiente nas disciplinas mencionadas (com 100% de sucesso).	Resultados dos alunos nas disciplinas identificadas.	de competências que possam ser usadas pelos alunos com a autonomia possível para este nível de ensino. Desenvolvimento das competências pedagógicas específicas necessárias para promover a competência digital dos alunos.	No período de vigência do Projeto Educativo	

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	18,8% (6). Educação Artística: 9,7% de Suf – 10 alunos em 103; B – 37,9% (39); MB – 52,43% (54). Educação Física: 7,8% de Suf – 8 alunos em 103; B – 29,1% (30); MB – 35% (36). Oferta Complementar: 10,7% de Suf – 11 alunos em 103; B – 29,1% (30); MB – 60,2% (62). Leitura e exploração de histórias, em contexto sala de aula, preenchendo trimestralmente, a grelha com as obras trabalhadas por ano de escolaridade. Trimestralmente apuram-se os melhores leitores, atribuindo e publicando-se os certificados. O Jornal Escolar, de produção mensal, conta com a participação dos diversos níveis de	▪ Fomentar o gosto pela Leitura e Escrita, que se refletirá nas restantes disciplinas.	▪ Atividades planeadas. ▪ Interesse e participação dos alunos nessas atividades.	▪ Participação em atividades proporcionadas pela Biblioteca Escolar e outras, que potenciem a leitura e escrita, e apoiem o currículo, como são exemplo a ‘Hora do Conto’, ‘Mala dos Sonhos’, ‘Os Melhores Leitores’, o ‘Concurso Nacional de Leitura’, tendo por base as obras previstas no PNL e/ou outras, articulando-se estas iniciativas com as ações desenvolvidas em contexto de aula. ▪ Estímulo e valorização da participação dos alunos em desafios, concursos, Jornal Escolar e outras iniciativas, que contribuam para a aquisição de competências e reforço/aprofundamento das suas aprendizagens.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes do 1º Ciclo/de disciplina e Coordenador/Equip a da Biblioteca. ▪ Como: Relatórios; Atas; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
(Resultados – Reconhecimento da Comunidade – Valorização dos Sucessos dos Alunos)	ensino. Concretizou-se a 12ª Edição da Coletânea ‘Troca Letras’, com 3 ou mais histórias produzidas por turma. Quadro de Mérito: 16 alunos Quadro de Honra	Implementar atividades culturais (cinema, teatro, exposições, visita de estudo a espaços culturais, ...), ao longo de cada ano letivo, através de plataformas digitais e/ou presencialmente, desenvolvendo o gosto pelas diferentes formas artísticas e valorizando a arte como forma de conhecimento (Educação Estética e Artística).	- Nº de histórias produzidas por cada turma. - Atividades concretizadas. - Interesse e participação dos alunos nessas atividades. - Nº de alunos que integra cada Quadro.	- Continuação da produção da Coletânea de Histórias ‘Troca Letras’. Todas as histórias produzidas serão compiladas e, posteriormente, divulgada no Facebook do Agrupamento procedendo-se também à impressão de um exemplar para constar em cada Turma e brindar as Bibliotecas Escolar e Municipal. - Manutenção da implementação das atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, área transversal a todas as disciplinas. - Manutenção do Projeto/Clube Ciência Viva na Escola onde se desenvolvem as atividades no âmbito das Ciências Experimentais, integradas na disciplina de Estudo do Meio. - Desenvolvimento de projetos/atividades interdisciplinares e transversais. - Dinamização de atividades pela Saúde Escolar. - Participação em diversas iniciativas culturais locais ou através de visitas de estudos realizadas ou, ainda, por meio de plataformas digitais. - Elaboração de trabalhos artísticos tendo por base as visitas realizadas e/ou outras iniciativas. - Exposição dos trabalhos elaborados em cada Escola e/ou na Biblioteca Escolar ou fora da Escola e sua difusão no Facebook/Instagram/Página do Agrupamento e Jornal Escolar. - Mobilização das crianças para um Projeto de Pintura em Vitral para decoração e embelezamento dos diversos espaços escolares, que poderá culminar com uma exposição dos trabalhos produzidos num espaço do Agrupamento, e em outro espaço disponibilizado na Comunidade Local. Publicação dos trabalhos no Facebook/Instagram do Agrupamento. - Valorização dos sucessos e do mérito dos alunos através da exposição de trabalhos, divulgação de projetos e atividades e da atribuição de certificados de mérito aos alunos que	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Docentes do 1º Ciclo, de Inglês e Cristina Martins, responsável pela Compilação. Como: Relatório; publicação da Coletânea; Atas; Sumários. Quem: Prof Titulares de Turma; Coord. de Cidadania e Desenvolvimento do Agrup; docentes responsáveis pelos Projetos CAA/GAAF; Departamento; Conselhos Pedagógico e Geral. Como: Autoavaliação das crianças; Atas; Relatórios; Sumários. Quem: Cristina Martins. Como: Implementação do projeto de pintura; relatórios; atas; Sumários. Quem: Prof Titulares; Departamento. Como: Aplicação dos critérios e

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Fomentar o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular que propicie atividades e projetos interdisciplinares, bem como a qualidade das aprendizagens.	Cívico: 22 alunos de Distinção de Sucesso: 76 alunos. Contactos com os pais/enc. de ed. por email, telefone e presenciais. Planificações realizadas. Atividades planeadas e realizadas neste âmbito.	▪ Implicar os pais/EE no processo educativo. ▪ Desenvolver mecanismos de articulação curricular. ▪ Incentivar ao trabalho cooperativo e espírito de equipa.	▪ Grelha de contactos dos EE/Pais preenchidos pelos Docentes Titulares de Turma. ▪ Planificações anuais e critérios de avaliação elaborados e aprovados. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinar. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinares.	revelam atitudes exemplares, obtenham muito bons resultados escolares (Quadros de Mérito, Honra Cívica e de Distinção de Sucesso), produzam trabalhos de superior qualidade ou se distingam em atividades em representação da escola. ▪ Realização de contacto regulares dos Docentes Titulares de Turma com os Pais/EE levando-os a um maior envolvimento e responsabilização pela vida escolar dos seus educandos e a um melhor acompanhamento do seu percurso escolar. ▪ Implementação das Estratégias/Atividades contempladas no primeiro item do Eixo 4 - Ações no Domínio da Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento.		identificação dos alunos; Atas. ▪ Quem: Docentes Titulares. ▪ Como: Registos; Atas. ▪ Quem: Docentes Titulares; Departamentos; Conselhos de Docentes/Turma; Conselho Pedagógico; Direção. ▪ Como: Atas; materiais produzidos e sua publicação; atividades desenvolvidas/projetos implementados; Relatórios; Sumários.
2º e 3º Ciclos						
Melhorar o Sucesso Escolar nestes níveis de Ensino.	2º Ciclo: Sucesso Escolar nas disciplinas de: Português Taxa de sucesso = 97,5% - 39 alunos em 40); História e Geografia de Portugal (97,62% - 41 alunos em 42); Matemática e Ciências da Natureza (92,86% - 39 alunos	▪ Manter ou aumentar a taxa de sucesso a Português no 2º Ciclo e aumentar a do 3º Ciclo, para 96%, ao fim de 4 anos. ▪ Aumentar a taxa de sucesso a Matemática no 2º Ciclo – 95%; e aumentar a taxa de sucesso de 73,08% para 86% ao fim de 4 anos, no	▪ Relatórios elaborados pelos diversos intervenientes (docentes e técnicos). ▪ Registos efetuados nas atas do Departamento, Conselhos de Turma e outras relativamente à avaliação diagnóstica e formativa.	▪ Realização da avaliação diagnóstica e formativa nas disciplinas nos diversos anos de escolaridade, permitindo a adequação do processo de ensino aprendizagem às necessidades dos jovens, bem como a identificação dos progressos efetuados e a recuperação e consolidação das aprendizagens. ▪ Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, acrescendo-se os contributos dos docentes Coadjuvantes, Apoio Tutorial, Apoio Tutorial Específico, CAA, da Educação Especial e Psicólogas, bem como da EMAEI e dos Técnicos do CRI/ARCIL. Aliado ao mencionado, contemplam-se também as adaptações ao processo de avaliação ajustadas à	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Conselhos de Turma, prof de Educação Especial e demais Técnicos do CRI/ARCIL, EMAEI e CAA/GAAF. Técnico de Informática. Departamentos; Cons. Pedagógico e Geral. ▪ Como: Instrumentos de avaliação;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
(Resultados do ensino básico geral)	Taxa de retenção no 2º Ciclo: 0% Taxa de Retenção no 3º Ciclo: 3,84% (2 alunos: 1 do 8º ano e outro do 9º). Nº de alunos que frequentaram o ATE: 10 alunos Nº de alunos com ATE que transitaram de ano: 9 alunos 20 alunos frequentaram o 6º ano (18 concluíram em 2 anos – 90% e 2 em mais de 2 anos – 10%) 24 alunos frequentaram o 9º ano (17 concluíram em 3 anos – 70,8% e 7 em mais de 3 anos – 29,2%)	▪ Manter ou reduzir a taxa de retenção no 3º Ciclo. ▪ Melhorar a percentagem dos alunos que concluiu o 2º Ciclo até 2 anos após a entrada no 5º ano. ▪ Melhorar a percentagem dos alunos que concluiu o 3º Ciclo até 3 anos após a entrada no 7º ano.	▪ Taxa dos alunos retidos no 3º Ciclo. ▪ Taxa de transição dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais). ▪ Taxa de transição dos alunos que frequentam o Apoio Tutorial Específico (ATE). ▪ Taxa de alunos que concluem o 2º ciclo em 2 anos após a entrada no 5º ano. ▪ Taxa de alunos que concluem o 3º ciclo em 3 anos após a entrada no 7º ano. ▪ Atividades planeadas. ▪ Interesse e participação dos alunos	▪ Manipulação/exploração de materiais e objetos, desenvolvendo a curiosidade e o conhecimento prático/experimental. ▪ Utilização de ferramentas digitais como recurso pedagógico. ▪ Construção de bases digitais de dados pedagógicos por disciplina, disponíveis na Plataforma Moodle, Google Drive e Google workspace para apoiar tarefas de revisão, consolidação ou aprofundamento de conhecimentos ou de desenvolvimento de competências que possam ser usadas pelos alunos com a autonomia possível para este nível de ensino. ▪ Desenvolvimento das competências pedagógicas específicas necessárias para promover a competência digital dos alunos. ▪ Continuação da implementação do Programa de Mentorias entre pares (Medida de Apadrinhamento). ▪ Continuação da implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE) aos alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar, como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo. ▪ Desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares e à criação de domínios de autonomia curricular (DAC). ▪ Participação em atividades proporcionadas pela Biblioteca Escolar e outras, que potenciem a leitura e escrita, e apoiem o currículo, como são exemplo 'Os Melhores Leitores', o	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Conselhos de Turma; Coordenadoras de Ciclo; Departamentos; Conselhos Pedagógico e Geral. ▪ Como: Através da implementação de atividades no âmbito das TIC e PAA; Atas; Relatórios; Sumários. ▪ Quem: Docentes dos diversos

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
			nessas atividades.	‘Concurso Nacional de Leitura’, o Projeto de Leitura ‘Que farei com este livro?’, tendo por base as obras previstas no PNL e/ou outras, articulando-se estas iniciativas com as ações desenvolvidas em contexto de aula. ▪ Estímulo e valorização da participação dos alunos em desafios, concursos, Jornal Escolar e outras iniciativas, que contribuam para a aquisição de competências e reforço/aprofundamento das suas aprendizagens. ▪ Manutenção da implementação das atividades no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, podendo a partir desta, desenvolverem-se diversos projetos interdisciplinares. ▪ Manutenção do Projeto/Clube Ciência Viva na Escola onde se desenvolvem as atividades no âmbito das Ciências Experimentais, integradas na disciplina de Ciências Naturais e Físico-Química. ▪ Desenvolvimento de projetos/atividades interdisciplinares e transversais, podendo contribuir também os restantes projetos e clubes existentes. ▪ Dinamização de atividades pela Saúde Escolar e pelo Projeto da Educação para a Saúde.	No período de vigência do Projeto Educativo No período de vigência do Projeto Educativo	Departamentos, Coordenador/Equip a da Biblioteca e docentes de Projetos e Clubes, e CAA/GAAF. ▪ Como: Relatórios; Atas; Sumários.
(Resultados Reconhecimento da Comunidade	Ao longo do ano são expostos os trabalhos dos alunos pelas diversas Escolas do Agrupamento, na Biblioteca Escolar e nos corredores do R/C e entrada da Escola sede. Quadro de Mérito: 13 alunos (8 alunos do 2º Ciclos em 42; 5 do 3º	▪ Implementar atividades culturais (cinema, teatro, exposições, visita de estudo a espaços culturais, ...), ao longo de cada ano letivo, através de plataformas digitais e/ou presencialmente, desenvolvendo o gosto pelas diferentes formas artísticas e valorizando a arte como forma de conhecimento (Educação Estética e Artística). ▪ Aumentar a taxa de sucesso pleno de 66,67%	▪ Atividades planeadas. ▪ Interesse e participação dos alunos nessas atividades. ▪ Nº de alunos que integra cada Quadro.	▪ Participação em diversas iniciativas culturais locais ou através de visitas de estudos realizadas ou, ainda, por meio de plataformas digitais. ▪ Elaboração de trabalhos artísticos tendo por base as visitas realizadas e/ou outras iniciativas. ▪ Exposição dos trabalhos elaborados na Biblioteca Escolar ou noutros espaços da Escola ou fora dela e sua difusão no Facebook/Instagram/Página do Agrupamento e Jornal Escolar. • Aconselhamento e orientação dos alunos (9º ano) para a oferta educativa e formativa de nível secundário, bem como o envolvimento dos pais na orientação e no aconselhamento. ▪ Valorização dos sucessos e do mérito dos alunos através da exposição de trabalhos, divulgação de projetos e atividades e		▪ Quem: Conselhos de Turma. ▪ Como: Aplicação dos critérios e identificação dos alunos; Atas.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Valorização dos Sucessos dos Alunos)	Ciclo em 52) Quadro de Honra Cívico: 9 alunos (8 do 2º Ciclo e 1 do 3º Ciclo) Distinção de Sucesso: 55 alunos (28 do 2º Ciclo – 66,67% e 27 do 3º Ciclo – 51,92%).	para 90% – 2º Ciclo; e de 51,92% para 71,12%, ao fim de 4 anos.	▪ Taxa de sucesso pleno dos alunos, ao longo de cada ano letivo.	da atribuição de certificados de mérito aos alunos que revelem atitudes exemplares, obtenham muito bons resultados escolares (Quadros de Mérito, Honra Cívico e de Distinção de Sucesso), produzam trabalhos de superior qualidade ou se distingam em atividades em representação da escola.		▪ Quem: Departamentos; Conselhos de Turma. ▪ Como: Aplicação dos critérios e identificação dos alunos; Atas.
Melhorar a Qualidade do Sucesso	Disciplinas com sucesso pleno: 5º ano: Ing; HGP; EM; EV; ET; EF; CD; TIC. 6º ano: Port; Ing; HGP; EM; EV; ET; EF; CD; TIC. 7º ano: Port; Franc; H; Geog; M; EV; EF; CD; TIC. 8º ano: Ing; EV; M. 9º ano: Franc; EV; EF; CD; TIC. 2º Ciclo: 5º ano: Ing= 26,1% de níveis 3 – 6 alunos em 23; 65,2% de níveis 4 – 15 alunos; 8,7% de níveis 5 – 2 alunos; EM= 26,1% de níveis 3 - 6 alunos; 34,8% de 4 - 8 alunos; 39,1% de 5 - 9 alunos; EV/ET = 34,8% de níveis 3 - 8 alunos; 47,8% de 4 - 11 alunos; 17,4% de 5 - 4 alunos; EF/CD = 47,8% de 4 - 11 alunos; 52,2% de 5 - 12 alunos; TIC = 34,8% de 3 - 8 alunos; 52,25% de 4 -	▪ Em cada ano letivo e em cada disciplina, a percentagem de alunos com classificações de nível 4 e 5 deverá exceder, em pelo menos 20%, a percentagem de alunos com classificação de nível 3.	▪ Resultados dos alunos nas disciplinas identificadas.	As enunciadas anteriormente.	No período de vigência do Projeto Educativo	

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	12 alunos; 13% de 5 - 3 alunos). 6º ano: Port = 50% de níveis 3 – 9 alunos em 18; 27,8% de níveis 4 – 5 alunos; 22,2% de níveis 5 – 4 alunos; Ing= 52,6% de níveis 3 – 10 alunos em 19; 31,6% de níveis 4 – 6 alunos; 15,8% de níveis 5 – 3 alunos; HGP= 57,9% de níveis 3 – 11 alunos; 26,3% de níveis 4 – 5 alunos; 15,8% de níveis 5 – 3 alunos; EM= 26,3% de níveis 3 - 5 alunos; 31,6% de 4 - 6 alunos; 42,1% de 5 - 8 alunos; EV = 5,3% de níveis 3 - 1 aluno; 68,4% de 4 - 13 alunos; 26,3% de 5 - 5 alunos; ET = 36,8% de níveis 3 - 7 alunos; 31,6% de 4 - 6 alunos; 31,6% de 5 - 6 alunos; EF = 5,3% de níveis 3 - 1 aluno; 47,4% de 4 - 9 alunos; 47,4% de 5 - 9 alunos; CD = 73,7% de 4 - 14 alunos; 26,3% de 5 - 5 alunos; TIC = 31,6% de 3 - 6 alunos; 52,6% de 4 - 10 alunos; 15,8% de 5 - 3 alunos. 3º Ciclo: 7º ano Port = 60% de níveis 3 – 9 alunos em 15; 40% de				No período de vigência do Projeto Educativo	

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	níveis 4 – 6 alunos; Franc = 60% de níveis 3 – 9 alunos; 13,3% de níveis 4 – 2 alunos; 26,7% de níveis 5 – 4 alunos; H/Geo = 60% de níveis 3 – 9 alunos; 26,7% de níveis 4 – 4 alunos; 13,3% de níveis 5 – 2 alunos; EV = 40% de níveis 3 - 6 alunos; 33,3% de 4 - 5 alunos; 26,7% de 5 - 4 alunos; EF = 33,3% de 3 - 5 alunos; 60% de 4 - 9 alunos; 6,7% de 5 - 1 aluno; M = 46,7% de 3 - 7 alunos; 40% de 4 - 6 alunos; 13,3% de 5 - 2 alunos; CD = 26,7% de 3 - 4 alunos; 73,3% de 4 - 11 alunos; TIC = 40% de 3 - 6 alunos; 40% de 4 - 6 alunos; 20% de 5 - 3 alunos; 8º ano Ing = 46,2% de níveis 3 – 8 alunos em 12; 38,5% de níveis 4 – 2 alunos; 15,4% de níveis 5 – 2 alunos; EV = 46,2% de níveis 3 – 5 alunos; 30,8% de níveis 4 – 5 alunos; 23,1% de níveis 5 – 2 alunos; EF = 15,4% de níveis 3 – 5 alunos; 76,9% de níveis 4 – 5 alunos; 7,7% de níveis 5 – 2				No período de vigência do Projeto Educativo No período de vigência do Projeto Educativo	

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	alunos; M = 23,1% de níveis 3 – 2 alunos; 69,2% de níveis 4 – 9 alunos; 7,7% de 5 – 1 aluno. 9º ano Franc = 62,5% de níveis 3 – 15 alunos em 24; 20,8% de níveis 4 – 5 alunos; 16,7% de níveis 5 – 4 alunos; EV = 37,5% de níveis 3 – 9 alunos; 45,8% de níveis 4 – 11 alunos; 16,7% de níveis 5 – 4 alunos; EF = 20,8% de níveis 3 – 5 alunos; 62,5% de níveis 4 – 15 alunos; 16,7% de níveis 5 – 4 alunos; CD = 12,5% de níveis 3 – 3 alunos; 70,8% de níveis 4 – 17 alunos; 16,7% de níveis 5 – 4 alunos; TIC = 37,5% de níveis 3 – 9 alunos; 41,7% de níveis 4 – 10 alunos; 20,8% de 5 – 5 alunos. Contactos com os pais/enc. de ed. por email, telefone e presenciais.	▪ Implicar os pais/EE no processo educativo.	▪ Grelha de contactos dos EE/Pais preenchidos pelos Diretores de Turma.	▪ Realização de contacto regulares dos Diretores de Turma com os Pais/EE levando-os a um maior envolvimento e responsabilização pela vida escolar dos seus educandos e a um melhor acompanhamento do seu percurso escolar.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Diretores de Turma. ▪ Como: Registos; Atas.
Aproximar os resultados da Avaliação Externa aos da Avaliação Interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9º ano.	9º ano em 2025: Português: Av. Interna: 95% de sucesso (média do nível de frequência: 3,44); Av. Externa: 59,9%	▪ Melhorar em 5% a taxa de sucesso na Avaliação Externa de Português e Matemática. ▪ A diferença entre a	▪ Taxa de sucesso a Português e a Matemática na Av. Externa. ▪ Diferença entre a avaliação interna e	▪ Implementação das ações elencadas anteriormente para os 2º e 3º Ciclos. ▪ Manutenção, sempre que possível, do apoio às provas de avaliação externa.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Prof. das disciplinas e Conselhos de Turma/ Departamento/ C. Pedagógico e Conselho Geral. ▪ Como: Através da

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	Média a nível nacional - 58% (diferença 1,9); Matemática: Av. Interna: 62,5% de sucesso (média do nível de frequência: 3); Av. Externa: 50,68% Média a nível nacional - 52% (diferença -1,32)	avaliação Interna e a externa ser inferior a 10%. ▪ Garantir uma discrepância entre os resultados da Av. Externa e a média da avaliação Nacional, inferior a 5%.	externa. ▪ Diferença da avaliação externa, relativamente à nacional.			implementação e avaliação da eficácia das estratégias realizadas e dos resultados obtidos; relatórios; Sumários.
Fomentar o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular que propicie atividades e projetos inter ciclos, bem como a qualidade das aprendizagens.	Planificações realizadas. Atividades planeadas e realizadas neste âmbito.	▪ Desenvolver mecanismos de articulação curricular. ▪ Incentivar ao trabalho cooperativo e espírito de equipa.	▪ Planificações anuais e critérios de avaliação elaborados e aprovados. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinar. ▪ Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação inter ciclos.	▪ Implementação das Estratégias/Atividades contempladas no primeiro item do Eixo 4 - Ações no Domínio da Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes Titulares; Departamentos; Conselhos de Docentes/Turma; Conselho Pedagógico; Direção. ▪ Como: Atas; materiais produzidos e sua publicação; atividades desenvolvidas/projetos implementados; DAC; Relatórios; Sumários.
Educação para a Inclusão						
Promover a equidade e a inclusão (Resultados para a Equidade, Inclusão e Excelência)		▪ Melhorar as taxas de sucesso do Agrupamento, promovendo a equidade e a inclusão.	▪ Relatórios elaborados pelos diversos intervenientes (docentes e técnicos). ▪ Nº de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	▪ Realização da avaliação diagnóstica e formativa nos diversos níveis de ensino, permitindo a adequação do processo de ensino aprendizagem às necessidades das crianças e jovens, bem como a identificação dos progressos efetuados e a recuperação e consolidação das aprendizagens. ▪ Aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, com os contributos de docentes e técnicos, acrescendo-se as adaptações ao processo de avaliação ajustadas à situação/necessidades das crianças/jovens, criando-se as condições necessárias para a sua plena integração nas Escolas do Agrupamento.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes Titulares, Conselhos de Turma; EMAEI; Conselho de Docentes; Departamentos e Conselho Pedagógico. ▪ Como: Atas dos diversos órgãos;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	Taxa de retenções: 2º ano: 10% de retenções (3 alunos em 30); 8º ano: 7,69% de retenções (1 aluno em 13); 9º ano: 4,17% (1 aluno em 23). Participação dos pais/encarregados de educação nas reuniões da EMAEI sempre que convocados.	▪ Implicar os pais/EE no processo educativo.	▪ Taxa de transição dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (universais, seletivas e adicionais). ▪ Grelha de contactos dos EE/Pais.	▪ Canalização do apoio aos alunos que dele necessitam, garantindo medidas de diferenciação pedagógica, o apoio individual ou em pequenos grupos, em determinadas disciplinas ou momentos. ▪ Garantir através da EMAEI em estreita colaboração com os docentes titulares e os Conselhos de Turma, o acompanhamento das medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas com os alunos das respetivas turmas. ▪ Continuação da implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE) aos alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar, como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo. ▪ Continuação da implementação do Programa de Mentorias entre pares (Medida de Apadrinhamento). ▪ Monitorização da eficácia das medidas definidas em cada Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) de Programa Educativo Individual (PEI). ▪ Participação dos pais/encarregados de educação na EMAEI.	No período de vigência do Projeto Educativo	resultados dos alunos; Sumários. ▪ Quem: EMAEI. ▪ Como: Registos; Atas.

Eixo de Intervenção 2: Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina (Prestação do Serviço Educativo – Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; Ofertas Educativas)

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Prosseguir a implementação de estratégias de prevenção do absentismo, abandono escolar e da indisciplina (Resultados Sociais – Cumprimento das regras e disciplina)	▪ Nº de Ocorrências por ano/Nº de alunos envolvidos em 2025: Total: 38 ocorrências; 24 alunos. ▪ Nº de Ocorrências Registadas pelos Docentes: 17 ▪ Nº de Ocorrências Registadas pelo Pessoal Não Docente: 5 ▪ Nº de Ocorrências Registadas pelos Alunos: 14 ▪ Medidas Disciplinares Corretivas (MDC): Total: 29 ▪ Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS): Total: 11. ▪ Nº de alunos que frequentaram o ATE: 10 alunos ▪ Nº de alunos com ATE que transitaram de ano: 9 alunos	▪ Reduzir o nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares dentro e fora do contexto de aula. ▪ Reduzir o nº de ocorrências disciplinares dentro e fora do contexto de aula. ▪ Manter em 0% a percentagem de alunos retidos por faltas.	▪ Nº de ocorrências. ▪ Nº de alunos envolvidos nessas ocorrências. ▪ Nº de Medidas Disciplinares Corretivas (MDC) aplicadas. ▪ Nº de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS) aplicadas. ▪ Nº de participações /registos realizados pelos alunos, pessoal docente e não docente.	▪ Utilização de atividades pedagógicas e de formas de organização do processo de ensino e aprendizagem que reforcem os mecanismos de diferenciação pedagógica e de acompanhamento e apoio individualizado dos alunos, nomeadamente daqueles com maiores dificuldades de aprendizagem ou dos que necessitam da aplicação de adequações curriculares ou de outras medidas educativas específicas à situação identificada. ▪ Articulação e uniformização, pelos Conselhos de Docentes/Turma, dos procedimentos a adotar em situações de comportamentos desadequados, para além dos estabelecidos no Regulamento Interno/Estatuto do Aluno. ▪ Divulgação do Regulamento Interno consciencializando para os direitos, deveres e a participação responsável de todos os intervenientes da Comunidade Escolar (alunos, pessoal docente e não docente e pais/EE) – Código de Conduta. ▪ Proatividade de todos os intervenientes educativos (alunos, pessoal docente e não docente) no sentido de agirem em situações de conflito entre alunos e veicularem as situações ocorridas, efetuando os devidos registos/participações. ▪ Realização de formação no Agrupamento alusiva à temática da indisciplina para pessoal docente e não docente em articulação com o CFAE Coimbra Interior ou outras Entidades. ▪ Estímulo e envolvimento dos alunos com comportamentos menos adequados em atividades de enriquecimento do currículo, clubes e projetos. ▪ Continuação da implementação do Programa de Mentorias entre pares (Medida de Apadrinhamento). ▪ Implementação das Assembleias de Turma, uma ação articulada entre docentes titulares/diretores de turma e as psicólogas escolares. ▪ Envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas. ▪ Continuação do trabalho desenvolvido, nesta matéria, pela Interlocutora para o Absentismo e Abandono Escolar e pelo CAA/Gabinete de Apoio ao Alunos e à Família (GAAF), onde se inclui o Serviço de Psicologia e Orientação, em articulação com os	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes; Conselhos de docentes e de turma. ▪ Como: Planificação de atividades; medidas de suporte à aprendizagem e inclusão implementadas; uniformização de procedimentos. ▪ Quem: Direção; Docentes. ▪ Como: Divulgação do Regulamento Interno: a todos os intervenientes; Sumários; Relatórios; registos. ▪ Quem: Docentes Titulares/DT e Psicólogas Escolares. ▪ Como: Sumários; relatórios.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
		▪ Melhorar as taxas de transição dos alunos integrados no Apoio Tutorial Específico. ▪ Manter a taxa de 0% de abandono escolar no Agrupamento. ▪ Assegurar aos alunos do 9.º ano de escolaridade orientação escolar e vocacional, bem como a todos os que necessitem desse acompanhamento.	▪ Nº de alunos que frequenta o ATE com sucesso escolar. ▪ Nº de alunos orientados para outros percursos escolares. ▪ Nº de sessões desenvolvidas para os alunos do 9º ano ou outros. ▪ Nº de sessões dinamizadas para os encarregados de educação.	docentes titulares, diretores de turma e pais/encarregados de educação. ▪ Continuação da implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE) aos alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar, como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo. ▪ Reavaliação do percurso académico dos alunos em risco de retenção e/ou abandono, e com comportamentos menos adequados (frequentes), e reorientar o seu percurso sempre que se revele necessário, através da orientação escolar e vocacional e de um acompanhamento pelas diversas valências do GAAP, encaminhando-os para percursos escolares diversificados, no âmbito do ensino regular, da educação especial (de acordo com as orientações da EMAEI), ou outro, no Agrupamento ou noutras instituições escolares. ▪ Continuação da articulação entre docentes e técnicos com as famílias e as instituições locais (CPCJ) como forma de prevenir o abandono escolar. ▪ Continuação da implementação das sessões de orientação vocacional/profissional, destinadas aos alunos apresentando-se as opções formativas e profissionais que melhor se enquadram aos seus interesses e capacidades. ▪ Realização de sessões de esclarecimento destinadas aos pais/EE do 9º ano ou outros, sobre as opções formativas e profissionais que melhor se enquadram aos interesses e capacidades dos seus educandos.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Diretores de Turma/Interlocutora e Psicólogas; Docentes do ATE. ▪ Como: Reflexões; reuniões e acompanhamento; Sumários. ▪ Quem: Diretores de Turma; Psicólogas; Direção; Docentes Titulares; ▪ Como: Identificação dos alunos visados e intervenção efetuada; Relatórios. ▪ Quem: Diretores de Turma; Psicólogas. ▪ Como: Relatórios; Sumários.
Promover a Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento Pessoal, Social e		▪ Concretizar todos os domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada	▪ Estratégia aprovada em Conselho Pedagógico e respetivos balanços e Relatório Final.	▪ Elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento em articulação com o Perfil dos Alunos, a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania e o Projeto Educativo.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Coord. da estratégia de Ed para a Cidadania do Agrupamento;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Emocional. Sociais: Participação na Vida da Escola e assunção de responsabilidades; Solidariedade e Cidadania; e Impacto da escolaridade no percurso dos alunos)	Orçamento Participativo da Escola 2025: Proposta 1: “Aquisição de quadros brancos (5 artigos)” – a vencedora; Proposta 2: “Mesa de matraquilhos (2 artigos)”; Proposta 3: “Armários para colocação das mochilas no pátio escolar (5 artigos)”; Proposta 4: “Mesa de jogos - matraquilhos (1 artigo)”; Proposta 5: “Estação de carregamento de telemóveis e relógios para as salas (2 + 16 artigos). Medidas Disciplinares Corretivas (MDC): Total: 29 Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS): Total: 11.	ciclo e ano de escolaridade previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania. ▪ Avaliar trimestralmente o grau de consecução da Estratégia de Educação para a Cidadania e proceder à sua revisão, se necessário. ▪ Assegurar o funcionamento de todos os clubes e projetos em curso no Agrupamento, bem como os que venham a ser implementados. ▪ Reduzir o n.º de ocorrências disciplinares no espaço escolar.	▪ Atividades planeadas. ▪ Interesse, participação e envolvimento dos alunos nessas atividades. ▪ Percentagem de alunos que participam nos Clubes e projetos, AAAF, CAF e AEC. ▪ Grau de satisfação dos alunos que frequentam os Clubes e Projetos,	▪ Desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extraescolares e à criação de domínios de autonomia curricular (DAC). ▪ Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores. ▪ Participação dos alunos de forma livre, responsável, ativa e diversificada na vida do Agrupamento, elegendo os seus representantes e dando contributos sobre assuntos do seu interesse, assumindo responsabilidades de monitores em projetos, participando em projetos de âmbito nacional e local (da comunidade/da escola) – projetos que trabalham valores associados ao exercício da cidadania ativa e responsável, constituem uma mais-valia para a consecução das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e para a concretização do Projeto Educativo – Orçamento Participativo, Olimpíadas, Parlamento dos Jovens, Eco-Escolas... ▪ Dinamização dos clubes e projetos do Agrupamento de modo a que possam apoiar a concretização do currículo, expresso pelas aprendizagens essenciais e pelas competências a desenvolver no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: Artes, Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE), Desporto Escolar, Música, Teatro, Eco-Escolas, Projeto Educação para a Saúde (PES), Empreendedorismo, Oficina de Leitura e Escrita Criativa (2º Ciclo), Parlamento dos Jovens, Jornal Escolar. ▪ Dinamização de diversas atividades, incluindo as lúdicas nas AAAF (EPE) e CAF (1º Ciclo), bem como as AEC no 1º Ciclo, que promovem comportamentos e atitudes assertivos e contribuem para a melhoria dos relacionamentos interpessoais das crianças destas faixas etárias. ▪ Aprofundamento e diversificação de ações/atividades que	No período de vigência do Projeto Educativo	Docentes Titulares e Responsáveis pela implementação de Cidadania e Desenv. ▪ Como: Elaboração da planificação da disciplina e do relatório final. ▪ Quem: Docentes de diversas disciplinas e responsáveis pelos Projetos e Clubes; Conselhos Pedagógico e Geral; Direção. ▪ Como: Relatórios; atas; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	Atribuições do Selo Escola Saudável, Selo Escola Saudavelmente e Selo Escola sem Bullying/Escola sem Violência. Dar continuidade ao trabalho iniciado.		AAAF, CAF e AEC. - Áreas preservadas e limpas em termos de jardinagem. - Nº de cacifos pintados. - Envolvimento dos alunos nas pinturas. - Nº de janelas e molduras pintadas. - Nº de sessões realizadas	reforcem atitudes e comportamentos sustentáveis na relação com os outros e com o ambiente, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa. - Manutenção das atribuições do Selo Escola Saudável, Selo Escola Saudavelmente e Selo Escola sem Bullying/Escola sem Violência. - Mobilização da comunidade educativa para a criação e preservação das áreas ajardinadas limpas e cuidadas, nas Escolas do Agrupamento e embelezamento e preservação do espaço exterior da Escola sede, pintando-se os muros existentes, no espaço escolar, de branco e decorando-se alguns muros/paredes com ilustrações selecionadas, solicitando-se também a colaboração do Município para a aquisição das tintas. - Mobilização da comunidade educativa para a manutenção das Hortas Escolares, nos espaços pré-definidos, solicitando-se também a colaboração do Município, para a disponibilização de ferramentas e maquinaria, e de toda a comunidade para a disponibilização de sementes/plantas. - Mobilização dos alunos para um Projeto de pintura dos cacifos, solicitando-se a cada turma uma ilustração para a sua decoração, a nível dos 2º e 3º Ciclos. - Mobilização dos alunos do Agrupamento para um Projeto de Pintura em Vitral para decoração e embelezamento dos diversos espaços escolares, incluindo algumas janelas, que poderá culminar com uma exposição dos trabalhos produzidos num espaço do Agrupamento, e em outro espaço disponibilizado na Comunidade Local. - Realização de ações de sensibilização para os alunos, tendo por base problemáticas/temáticas identificadas/sugeridas pelos Educadores, Professores Titulares de Turma e Diretores de Turma (Higiene, Hábitos Alimentares, Relacionamento Interpessoal, A Segurança nos espaços escolares, Segurança, riscos e comportamento responsável em ambientes online do 3º ao 9º ano, ...) tendo a colaboração das psicólogas escolares, do Centro de Saúde, ADIBER – CLDS 4G e de outras Entidades parceiras. - Realização de reuniões entre a Direção e os Delegados de Turma de modo a estimular a participação cívica e o sentido crítico relativamente ao funcionamento do Agrupamento, assim como	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Cristina Martins Como: Implementação dos projetos de pintura; Relatórios; atas. Quem: Docentes Titulares e DT; CAA/GAAF – Psicólogas Escolares, Saúde Escolar, através do sr. Enfermeiro; IAC, ADIBER, Escola Segura, Técnico de Informática ou

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
			- Nº de sugestões apresentadas pelos alunos. - Nº de campanhas abraçadas pelo Agrupamento. - Nº de Turma(s) No TOPO. - Nº de alunos que compõem o Quadro de Honra Cívico. - Atividades planeadas. Interesse, participação e envolvimento dos alunos nessas atividades.	aprofundar o conhecimento dos documentos estruturantes e do resultado da Autoavaliação da Escola. - Mobilização da Comunidade Educativa para campanhas de solidariedade como 'A Decoração de Natal da Make-a-Wish, 'Papel por Alimentos' do Banco Alimentar Contra a Fome de Coimbra, tendo como parceiro local a Conferência Vicentina, os Peditórios Nacional a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da AMI e outras. - Implementação das Assembleias de Turma, uma ação articulada entre docentes titulares/diretores de turma e as psicólogas escolares. - Continuação do Projeto 'Turma No TOPO', a nível dos 2º e 3º Ciclos, integrando o mesmo, o desempenho e participação em iniciativas por parte dos alunos, bem como a apreciação das atitudes e comportamentos, efetuada pelos docentes e assistentes operacionais. - Distinção de alunos com comportamento exemplar com a atribuição do diploma do Quadro de Honra Cívico. - Implementação do Programa GUIAR que possibilita o Desenvolvimento de Competências Emocionais, em parceria com o AE Arganil. Será dinamizado pelas psicólogas escolares e pretende responder aos desafios do momento presente, vividos pelos alunos e suas famílias, através da promoção e desenvolvimento de competências socio-emocionais; promoção da literacia emocional juntos dos agentes educativos, docentes, pais/ EE e assistentes operacionais através do fomento de boas práticas ao nível da aprendizagem socioemocional.	No período de vigência do Projeto Educativo	outras parcerias. Como: Relatórios. Quem: Direção. Como: Divulgação das campanhas e balanço das atividades e ata. Quem: Conselhos de Turma, Psicólogas e Pessoal Não Docente. Como: Relatórios; Grelha alusiva. Quem: Docentes Titulares de Turma e Conselhos de Turma. Como: Identificação dos alunos a integrar no Quadro de Honra. Quem: Prof Titulares, DT, Psicólogas Escolares; Direção. Como: Relatório; Atas; Sumários.
Apoiar e acompanhar as famílias mais desfavorecidas e em risco social.	- Nº de alunos com acompanhamento Psicológico: 5 na EPE; 15 no 1º Ciclo; 15 no 2º Ciclo; e 20 no 3º Ciclo. Total: 55 - Nº de alunos a	Mitigar os efeitos dos problemas do meio familiar no desempenho escolar das crianças/jovens.	Nº de crianças/jovens e famílias acompanhadas.	- Continuação da intervenção do GAAF/CAA no acompanhamento das crianças e jovens sinalizados e encaminhamento dos mesmos e famílias para outras entidades caso necessário. - Acompanhamento destas crianças/jovens e famílias por outras instituições da comunidade e parceiras do Agrupamento. - Continuação da implementação do Apoio Tutorial Específico (ATE) aos alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar, como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Educadores, Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, Direção. Como: Relatórios; balanços em atas;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	frequentar o ATE: 10 alunos ▪ Nº de alunos com ATE que transitaram de ano: 9 alunos. Nº de Mentores: 5º A – 6; 5º B – 5; 6º A – 6; 6º B – 4; 7º A – 7; 8º A – 6; 9º A – 3; 9º B – 4. Nº de Mentorandos: 5º A – 9; 5º B – 7; 6º A – 5; 6º B – 4; 7º A – 8; 8º A – 6; 9º A – 3; 9º B – 7. ASE: - EPE: A – 9; B – 5; C – 4; - 1º Ciclo: A – 23; B – 24; C – 13; - 2º Ciclo: A – 11; B – 8; C – 8; - 3º Ciclo: A – 14; B – 6; C – 14.		▪ Nº de Mentores e Mentorandos. ▪ Nº de alunos com apoio da ASE.	do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo. ▪ Continuação da implementação do Programa de Mentorias entre pares (Medida de Apadrinhamento). ▪ Atribuição de Apoio Social Escolar aos alunos, que deve ser utilizado de forma consciente, pelos mesmos/famílias. ▪ Atribuição dos Manuais Escolares através da Plataforma MEGA. ▪ Manutenção do Banco de Manuais Escolares. ▪ Distribuição do Kit informático pelos alunos de escalão, dando-se cumprimento ao Plano Digital Nacional.		documentação específica relativa à ASE; manuais escolares e Kits informáticos distribuídos.

Eixo de Intervenção 3: Relação Escola – Família – Comunidade e Parcerias Educativas (Prestação de Serviço Educativo: - Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das crianças e jovens; - Oferta Educativa)

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Corresponsabilizar os Pais/Encarregados de Educação (EE) no percurso escolar dos seus educandos.	- Anualmente são divulgados os horários de atendimento, sendo que os docentes recebem os pais/EE noutros horários. Dessas reuniões há registos e atas. Além disso as informações são transmitidas aos EE/pais através de caderneta ou por carta, email.	▪ Implicar os pais/EE no processo educativo, remetendo-lhes a competência/ dever de educar e preparar os seus educandos para o sucesso educativo e compromisso social.	▪ Grelhas de contactos dos EE/Pais preenchidos pelos Docentes Titulares de Grupo/Turma e Diretores de Turma. ▪ Informações contidas na Caderneta Escolar. ▪ Emails remetidos aos Pais/EE e rececionados pelos Docentes Titulares e DT. ▪ Contactos telefónicos efetuados pelos docentes e/ou EE.	▪ Valorização da função do Docente Titular de Grupo/Turma e Diretor de Turma, enquanto elo de ligação Escola/Família. ▪ Continuação da flexibilização dos horários de atendimento aos EE, de modo a possibilitar a sua presença na Escola. ▪ Realização de reuniões dos Conselhos de Turma/DT/ Docentes Titulares de Grupo/Turma para debater questões surgidas e estratégias (resultados escolares e/ou atitudes/comportamento). ▪ Realização de contacto regulares dos Docentes Titulares de Grupo/Turma e Diretores de Turma com os Pais/EE levando-os a um maior envolvimento e responsabilização pela vida escolar dos seus educandos e a um melhor entendimento sobre os pareceres elaborados pelos técnicos que acompanham o percurso escolar das crianças e jovens. ▪ Utilização do Classroom, pelas disciplinas, como suporte ao estudo 'autónomo' dos alunos e oportunidade para reforçar o acompanhamento, pelos pais/EE, do processo educativo dos seus educandos.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes ▪ Como: Atas, Grelhas de Registo, Caderneta Escolar, emails e contactos telefónicos; documentos no classroom.
Melhorar a comunicação, o envolvimento e a participação dos Pais/EE na elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento, na resolução de situações e dinamização de atividades.		▪ Reforçar a participação dos Pais/EE na vida da Escola.	▪ Nº de reuniões realizadas entre a Direção e Associação de Pais. ▪ Nº de atividades desenvolvidas por iniciativa dos Pais/EE/Associação de Pais.	▪ Realização de reuniões trimestrais entre a Direção e a Associação de Pais fomentando-se um diálogo sobre matérias consideradas pertinentes por ambas as entidades. ▪ Estímulo e apoio na concretização de atividades organizadas pelos pais e EE e/ou Associação de Pais. ▪ Dinamização de projetos que contemplem a presença dos pais/EE em alguns espaços das Escolas do Agrupamento em regime de voluntariado (hora do conto, horta pedagógica, atividades de culinária, feira do livro usado, festa de Natal, festa final de ano, entre outras iniciativas). ▪ Estímulo à participação dos pais/EE e/ou de outros familiares, através do aproveitamento das suas competências		▪ Quem: Direção e Associação de Pais. ▪ Como: Atas/Registos. ▪ Quem: Direção; Docentes Titulares de Grupo/Turma e Diretores de Turma; Coordenadores das Equipas de Trabalho; Associação de Pais.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Promover a Educação Parental através do desenvolvimento de ações de sensibilização que abarquem diversas temáticas, incluindo as sugeridas pelos Pais/EE. (Resultados – Reconhecimento da Comunidade – Contributo da Escola para o Desenvolvimento da Comunidade Envolvente)		- Realizar 3 a 5 ações por ano letivo. - Ter 50% dos pais convidados a participar nas ações realizadas ao longo do ano. - Ter 90% dos pais presentes satisfeitos com as ações desenvolvidas.	- Informação e documentação divulgada em papel, por email e na Página e Facebook do Agrupamento, bem como as atividades desenvolvidas pelos alunos. - Nº de ações realizadas. - Nº de EE/Pais presentes nas ações. - Grau de satisfação dos pais participantes, a partir de um questionário.	profissionais, incentivando-os a deslocarem-se à Escola para partilhar experiências e profissões. - Criação, por parte do Agrupamento, de momentos festivos que reúnam a Comunidade Educativa e local. - Envio de informação diversa, por email e em suporte papel, da Direção, Docentes Titulares e DT aos pais/EE. - Disponibilização de diversos exemplares dos documentos orientadores da escola, em cada Escola do Agrupamento para que os Pais/E.E. possam consultar, bem como a sua publicação na Página do Agrupamento para consulta da Comunidade. - Atualização constante da Página e Facebook do Agrupamento colocando todas as informações que ajudem a estabelecer a ligação com os Pais/ EE e a Comunidade. - Divulgação de trabalhos/projetos desenvolvidos pelos alunos do Agrupamento ao longo do ano letivo. - Continuação da integração de Pais/EE nas Equipas de trabalho de elaboração do Projeto Educativo, Regulamento Interno e de Autoavaliação da Escola (Modelo da CAF). Realização de diversas ações de sensibilização, ao longo do ano, pretendendo-se, proporcionar aos Pais/EE um espaço de partilha de ideias e experiências parentais, de aquisição de conhecimentos e de competências, e promover a discussão de estratégias e práticas educativas, potenciando deste modo, as interações entre a família e a criança/jovem. Além disto, também se pretende prevenir situações de abandono e absentismo escolar. Estas ações serão desenvolvidas pelos CAA/GAAF e/ou recorrendo às parcerias (UCC Góis Vive, IAC, ADIBER – CLDS 5G, entre outros). - Dinamização de formação no âmbito da Academia Digital para Pais. - Divulgação das ações de sensibilização através de panfletos, cartazes, informação enviada pelos alunos, na Página e Facebook do Agrupamento e pela própria Associação de Pais. - Preenchimento de um questionário, no final da ação de sensibilização, pelos Pais/EE e análise dos resultados.	No período de vigência do Projeto Educativo	Como: Relatórios; Doc orientadores elaborados; publicações; informações elaboradas e divulgadas. Quem: Direção; Docentes, CAA/GAAF e/ou de Entidades Parceiras; Equipa TIC e Técnico de Informática do Agrupamento; Conselho Pedagógico. Como: Relatórios e questionários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Promover a colaboração mútua entre o Agrupamento e as Instituições Locais e outras. (Resultados – Reconhecimento da Comunidade – Contributo da Escola para o Desenvolvimento da Comunidade Envolvente) Divulgar à Comunidade o trabalho produzido pelo Agrupamento.		▪ Expandir e reforçar as Parcerias existentes (Associação de Pais, Município, UCC Góis Vive, ADIBER, ADIP, Santa Casa da Misericórdia; IPSS do Concelho; GNR e Escola Segura; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; AERG; FILVAR; Juntas de Freguesia; Cooperativa de Vila Nova do Ceira; Jornal 'O Varzeense'; Góis Motoclube; Empresas e Restaurantes Locais; Casas do Povo; Conferência Vicentina; Lousitânea; CPCJ; CFAE CI; CRI/ARCIL; ELI; IEFPI; IAC; Delta Cafés; ESAC; ...). ▪ Divulgar a toda a Comunidade as diversas Atividades desenvolvidas pelo	▪ Nº de iniciativas desenvolvidas com as parcerias. ▪ Nº de atividades divulgadas pelos diversos canais de comunicação.	▪ Participação em iniciativas promovidas pelo Município e outros parceiros. ▪ Indicação de necessidade de reparações e acompanhamento dos processos de requalificação e de obras de melhoria nos edifícios escolares do ensino básico a intervir pela autarquia, devidamente identificadas anteriormente. ▪ Participação nos órgãos locais, como por exemplo o Conselho Municipal de Educação, entre outros. ▪ Continuidade e desenvolvimento de parcerias/protocolos de cooperação com as Entidades Locais/e outras, incluindo as que apoiam as crianças e jovens com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, bem como no âmbito da formação do pessoal docente e não docente, cultura, solidariedade, saúde, comportamento de risco, integração social, ambiente e outras. ▪ Desenvolvimento de projetos de interesse comum, como por exemplo, realização de exposições de trabalhos dos alunos em espaços pertencentes a outras instituições e a realização de exposições temáticas relacionadas com as instituições nos espaços da escola. ▪ Cedência de espaços escolares para a produção e promoção de atividades culturais de relevo para a comunidade escolar e /ou Comunidade em geral. ▪ Aprofundamento da relação entre as Escolas do Agrupamento e o meio local, aproveitando as sinergias próprias dos seus diversos intervenientes para o desenvolvimento de projetos/atividades de interesse comum ▪ Criação de momentos festivos que reúnam a Comunidade. ▪ Divulgação de trabalhos/projetos desenvolvidos pelos alunos ao longo do ano letivo por meio de exposições, Jornal Escolar, Página e Facebook/Instagram do Agrupamento. ▪ Apresentação de candidatura a projetos de âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, no âmbito do programa ERASMUS + em parceria com outras Escolas/Agrupamentos.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Docentes; Departamentos; Conselhos de Turma; Conselhos Pedagógico e Geral; Direção ▪ Como: Relatórios. Atas; divulgações efetuadas.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Participar em Projetos e/ou parcerias de âmbito nacional e europeu.		Agrupamento. Continuar a apresentar candidaturas a Projetos de interesse para o Agrupamento e implementá-los caso sejam aprovados.	- Nº de candidaturas apresentadas. - Nº de candidaturas aprovadas. - Projetos implementados.	- Implementação do Projeto Clube Ciência Viva na Escola, a nível interno. - Participação na Edição de Academia Digital para Pais. - Participação no Projeto Solidário de Decoração de Natal da Make-a-Wish entre outras iniciativas solidárias. - Dar continuidade a projetos e/ou parcerias existentes e/ou outros que se venham a desenvolver por iniciativa do Agrupamento ou a convite de entidades externas.	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Docentes responsáveis e envolvidos nos Projetos; Direção; Conselhos Pedagógico e Geral. Como: candidaturas; resultado das candidaturas; atividades desenvolvidas e relatórios.

Eixo de Intervenção 4: Ações no Domínio da Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Fomentar o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular que propicie atividades e projetos interciclos, bem como a qualidade das aprendizagens. (Visão e Estratégia)	As reuniões entre a EPE e os docentes de EM e EF realizaram-se no início do ano e trimestralmente, assim como entre a EPE e o 1º Ciclo. No início de cada ano letivo as docentes do 4º ano reúnem com os Conselhos de Turma do 5º ano. As reuniões de articulação realizam-se no início do ano letivo e trimestralmente. Partilha dos documentos pelos Conselhos de Docentes, de	- Desenvolver mecanismos de articulação curricular. - Incentivar ao trabalho cooperativo e espírito de equipa.	- Planificações anuais e critérios de avaliação elaborados e aprovados. - Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interdisciplinar. - Nº de atividades/projetos desenvolvidos resultantes da articulação interciclos. - Avaliação efetuada ao Plano Trabalho de Grupo/Turma - Nº de materiais produzidos e introduzidos no Google Drive, Moodle, Google	- Definição das matrizes curriculares no Conselho Pedagógico, que se encontram no Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas (PTAE). - Realização de reuniões, ao longo de todo o ano letivo, de modo a promover práticas de articulação curricular de natureza interdisciplinar, com vista a uma eficaz gestão curricular e otimização dos conteúdos e dos tempos letivos de cada disciplina (planificação das aprendizagens essenciais, definição de estratégias; produção de materiais; definição de critérios de avaliação e construção de instrumentos de avaliação de acordo com a legislação em vigor; criação de Domínios de Autonomia Curricular – DAC, consubstanciados no Perfil do Aluno, potenciadores de aprendizagens duradouras e significativas). - Realização de reuniões de articulação entre as docentes da EPE e: os Técnicos do SNIPI e outros Técnicos; as docentes responsáveis pela Educação Artística-Música, a Educação Física e as Ciências experimentais através do projeto/Clube de Ciência Viva; o 1º Ciclo, integrando a EPE da Instituição Particular, de modo a promover o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre estes dois níveis de ensino e permitir a articulação do processo avaliativo da EPE com os docentes do 1º Ciclo. - Realização de reuniões de articulação, no final de cada ano letivo e/ou no início, entre os docentes titulares de turma do 4º ano e os Conselhos de Turma do 5º ano, e os docentes do 6º e os do 7º ano, a fim de tomarem conhecimento da situação escolar de cada aluno, integrando as suas potencialidades e as dificuldades, o tipo de apoio a ministrar, bem como proceder à elaboração conjunta das fichas de avaliação diagnóstica ou efetuarem algumas sugestões. - Elaboração do Projeto Curricular de Grupo/Plano Curricular de Turma, existindo por parte dos docentes, o acompanhamento da sua operacionalização, realização da avaliação intermédia e da avaliação final. - Difusão dos materiais produzidos em Departamento/Grupo, no Google Drive, Google Workspace funcionando como um Centro de Recursos. - Existência de um tempo/hora para trabalho colaborativo e	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Docentes Titulares; Departamentos; Conselhos de Docentes/Turma; Conselho Pedagógico; Direção. Como: Atas; materiais produzidos e sua publicação; atividades desenvolvidas/projetos implementados; DAC; Relatórios; Sumários.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	Turma e Departamento no Google Drive.		Workspace por disciplina.	reuniões (contemplando-se no trabalho colaborativo a articulação entre docentes titulares de disciplina e dos apoios/coadjuvação...), nos horários dos docentes.		
Melhorar o sucesso educativo do Agrupamento. Reforçar os recursos humanos necessários a fim de se implementarem as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias, concretizarem os Projetos existentes e assegurar o bom funcionamento do Agrupamento. (Visão e Estratégia)	Fundamentação elaborada pela Equipa da constituição de turmas e validada pelo Conselho Pedagógico. Manifestação da necessidade de mais crédito horário e da manutenção dos técnicos (terapeuta da fala e técnico de informática), aquando o preenchimento das plataformas do Ministério da Ed relativas ao Plano de Recuperação e do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. Manifestação de necessidade de Assistentes Operacionais junto do Município.	▪ Permitir o sucesso e a qualidade das aprendizagens. ▪ Possuir os Recursos Humanos necessários ao bom funcionamento do Agrupamento e à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias.	▪ Fundamentação efetuada para a divisão das turmas. ▪ Respostas positivas às solicitações efetuadas.	▪ Continuação da apresentação da situação das turmas (nº de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão), sendo que a tutela tem de ser a primeira a dar cumprimento à legislação em vigor, no que respeita à sua divisão. ▪ Solicitação à AGSE/EduQA de mais crédito horário a fim de reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nas disciplinas de Português e de Matemática no 3º Ciclo, pois a fórmula atual para o cálculo do referido crédito não é a mais adequada à realidade do Agrupamento. ▪ Solicitação à AGSE/EduQA e demais instâncias do Ministério da Educação, da manutenção do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, possibilitando que os Técnicos de Informática e Terapeuta da Fala prossigam o seu trabalho a tempo inteiro e integrem o Quadro do Agrupamento, a fim de existir estabilidade nestes setores e um maior e melhor acompanhamento dos serviços prestados por estes Técnicos. O Técnico de informática também é fundamental para a implementação de um número considerável de ações no âmbito das TIC.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Direção; Conselho Pedagógico; Município. ▪ Como: Fundamentação elaborada para a divisão das turmas; Cálculo do crédito horário; solicitações efetuadas e respostas obtidas.
Promover a reflexão partilhada, atualização e elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento e garantir o seu cumprimento.	Elaboração dos documentos orientadores, contando com a colaboração dos diversos intervenientes da Comunidade	▪ Concretizar em 90% as atividades propostas no Projeto Educativo.	▪ Documentos elaborados e aprovados. ▪ Monitorização efetuada.	▪ Elaboração do Projeto Educativo do Agrupamento e respetivos anexos: Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas (PTAE); a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, sendo a equipa constituída por docentes, pessoal não docente, associação de pais. Dos alunos, as propostas foram solicitadas em suporte papel, no final do ano letivo. Sua aprovação e divulgação pela Comunidade Educativa.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Direção; Equipas responsáveis pela elaboração do Proj. Educativo e Regulamento Interno; equipa do PAA; equipa do Plano de Formação; equipa da Av Interna; Cons Pedagógico;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
(Visão e Estratégia) (Liderança)	Educativa e sua divulgação quer em suporte papel quer digitalmente na Página do Agrupamento (www.aegois.com).			- Revisão do Regulamento Interno e sua divulgação. - Revisão do Plano Anual de Atividades (é um documento de planeamento e execução que define, em função do Projeto Educativo, as formas de organização e programação das atividades a desenvolver pelas diferentes estruturas – pedagógicas/serviço/apoio, de acordo com as necessidades e interesses dos alunos e da comunidade escolar) e sua difusão. - Revisão do Plano de Formação do Agrupamento e sua divulgação.		Cons Geral. Como: Documentos orientadores; avaliação interna do Agrupamento; Av. Do Projeto Educativo.
Promover ações que reforcem a identidade, o sentido de pertença e o sentido de unidade do Agrupamento. (Liderança)	As reuniões de início de ano, com a pandemia, realizaram-se em grupos mais pequenos (reunião geral contemplou cerca de 3 turmas, seguindo-se as reuniões com os docentes titulares de grupo/turma e diretores de turma/secretários. Foram solicitadas propostas de atividades a todos os intervenientes a fim de serem integradas no PAA para aprovação. Ao longo do ano decorreram diversas atividades havendo os respetivos relatórios e divulgação no Facebook e Jornal do AE.	- Concretizar atividades de pertença e unidade do Agrupamento. - Aumentar o nº de participantes no preenchimento dos questionários da Av. Interna.	- Nº de atividades concretizadas e respetivos relatórios. - Nº de questionários preenchidos por grupo de participantes (alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente e entidades parceiras) na Av. Interna.	- Receção aos alunos e respetivas famílias, docentes e não docentes, no início de cada ano letivo. - Mobilização de toda a Comunidade Educativa na elaboração e concretização do Plano Anual de Atividades, com a apresentação de propostas de atividades em projetos desenvolvidos em conjunto. - Realização de atividades comemorativas e festivas em momentos relevantes para o Agrupamento e para as Escolas que o integram, que impliquem por exemplo exposições, atividades comemorativas, reconhecimento do mérito, entre outras. - Participação dos elementos da Comunidade Educativa nos processos de avaliação interna do Agrupamento.	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Direção; Departamentos. Como: Reuniões com entidades parceiras e Associação de Pais. Reuniões de Departamento e Cons Pedagógico e Geral; Relatórios; Atas; Sumários. Quem: Equipa da Av Interna e demais órgãos da Escola. Como: Avaliação efetuada e plano de melhoria a implementar.
Promover a colaboração mútua entre o Agrupamento e as Instituições Locais e outras. (Liderança)	Com as devidas adaptações, o Agrupamento participou nas atividades dinamizadas por outras entidades parceiras.	Expandir e reforçar as Parcerias existentes que promovam a qualidade das aprendizagens	Nº de iniciativas desenvolvidas com as parcerias.	- Participação em iniciativas promovidas pelo Município e outros parceiros, que promovam a qualidade das aprendizagens. - Participação nos órgãos locais, como por exemplo o Conselho Municipal de Educação, entre outros. - Continuidade e desenvolvimento de parcerias/protocolos de cooperação com as Entidades Locais/e outras, incluindo as que apoiam as crianças e jovens com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, bem como no âmbito da formação do pessoal docente e não docente, cultura, solidariedade, saúde,		Quem: Docentes; Departamentos; Conselhos de Turma; Conselhos Pedagógico e Geral; Direção Como: Relatórios. Atas; divulgações efetuadas.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
				comportamento de risco, integração social, ambiente e outras. - Desenvolvimento de projetos de interesse comum, como por exemplo, realização de exposições de trabalhos dos alunos em espaços pertencentes a outras instituições e a realização de exposições temáticas relacionadas com as instituições nos espaços da escola. - Cedência de espaços escolares para a produção e promoção de atividades culturais de relevo para a comunidade escolar e /ou Comunidade em geral. - Aprofundamento da relação entre as Escolas do Agrupamento e o meio local, aproveitando as sinergias próprias dos seus diversos intervenientes para o desenvolvimento de projetos/atividades de interesse comum. - Criação de momentos festivos que reúnam a Comunidade.		
Continuar a proporcionar a valorização profissional do Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento. (Liderança) (Gestão)	Elaborou-se o Plano de Formação do Agrupamento para o Pessoal Docente e Não Docente. As ações destinadas ao Pessoal Não Docente e que são organizadas pelo Agrupamento são dinamizadas em dois grupos de modo a possibilitar a formação a todos os Assistentes.	- Impulsionar o desenvolvimento profissional. - Manter a elaboração bianual do Plano de Formação do Agrupamento de modo a garantir a formação de todos os seus intervenientes.	- Partilhas efetuadas entre docentes. - Nº de Ações proporcionadas ao Pessoal Docente e Não Docente. - Plano de formação elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral.	- Promoção de práticas de autoformação, partilha de conhecimentos e de boas práticas letivas entre docentes. - Promoção de formação para o pessoal docente e não docente do Agrupamento por meio de ações, projetos, seminários e oficinas realizadas internamente, e em articulação com o Centro de Formação Coimbra Interior, a Autarquia e/ou outras Entidades Parceiras (ADIP; IEPF do Pinhal Interior Norte, ...). - Elaboração do Plano de Formação tendo em conta as necessidades dos diversos intervenientes e os objetivos do Projeto Educativo. - Afetação dos recursos humanos e materiais de acordo com as necessidades das crianças/jovens.	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Direção; Departamentos; Conselho Pedagógico; Município. Como: Formação proporcionada; Resultados obtidos e impacto no desempenho das funções de cada interveniente.
Dar continuidade às Práticas de Gestão e Organização das Crianças e Jovens do Agrupamento. (Gestão)	Constituição e gestão dos grupos e turmas, de acordo com os critérios pedagógicos elaborados. Distribuição do serviço docente com base nos critérios aprovados	Dar resposta plena à heterogeneidade da população escolar.	- Crítérios pedagógicos elaborados para a constituição dos grupos e turmas. - Trabalho realizado em cada grupo/turma.	- Constituição e gestão dos grupos e turmas, de acordo com os critérios pedagógicos elaborados e aprovados e que constam no Projeto Educativo (PTAE) e no Regulamento Interno. - Distribuição do serviço docente com base nos critérios aprovados em Conselho Pedagógico. - Gestão do currículo e da ação educativa de forma flexível e inovadora adaptando-se à heterogeneidade das crianças/jovens. - Articulação e uniformização, pelos Conselhos de Docentes/Turma, dos procedimentos a adotar em situações de comportamentos	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Direção; Conselhos Pedagógico e Geral; Docentes Titulares/DT; Coord. do Orçamento Participativo; Departamentos; Conselhos de Docentes/Turma; GAAF. Como: Relatórios; Atas; Sumários; Divulgações

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	em Cons. Pedag. Divulgação do Reg Internos, direitos e deveres e consequências em caso de incumprimento. Orçamento Participativo da Escola 2025: Proposta 1: “Aquisição de quadros brancos (5 artigos)” – a vencedora; Proposta 2: “Mesa de matraquilhos (2 artigos)”; Proposta 3: “Armários para colocação das mochilas no pátio escolar (5 artigos)”; Proposta 4: “Mesa de jogos - matraquilhos (1 artigo)”; Proposta 5: “Estação de carregamento de telemóveis e relógios para as salas (2 + 16 artigos).”	▪ Diminuir o nº de medidas disciplinares. ▪ Aumentar o nº de alunos a apresentar propostas no Orçamento Participativo das Escolas.	▪ Divulgação dos direitos e deveres e das consequências em caso de não cumprimento. ▪ Programa de Mentorias. ▪ Nº de alunos envolvidos no Orçamento Participativo da Escola e nº de projetos apresentados. ▪ Nº de Campanhas de solidariedade em que o Agrupamento participou.	desadequados, para além dos estabelecidos no Regulamento Interno/Estatuto do Aluno. ▪ Divulgação do Regulamento Interno consciencializando para os direitos, deveres e a participação responsável de todos os intervenientes da Comunidade Escolar (alunos, pessoal docente e não docente e pais/EE) – Código de Conduta. ▪ Estímulo e envolvimento dos alunos com comportamentos menos adequados em atividades de enriquecimento do currículo, clubes e projetos. ▪ Continuação da implementação do Programa de Mentorias entre pares (Medida de Apadrinhamento). ▪ Envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas e nas atividades dos Projetos e Clubes, bem como em campanhas de solidariedade.		efetuadas.
Gerir com eficiência os	Anualmente é	▪ Dispor de um	▪ Orçamento elaborado.	▪ Elaboração da proposta de orçamento, ouvindo os órgãos	No período de	▪ Quem: Direção;

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
recursos financeiros. (Gestão)	elaborado o orçamento da Escola, sendo que as verbas atribuídas deveriam ser reforçadas a fim de se adquirir mais material didático-pedagógico. Transferência de competências, na área da Educação, para o Município de Góis.	orçamento que possibilite dar resposta ao previsto no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.	- Orçamento atribuído. - Verba ou materiais obtidos.	competentes. - Verbas atribuídas pelo Município destinadas à Educação Pré-Escolar, 1º Ciclo e 2º e 3º Ciclos (estes últimos dois níveis de ensino, de acordo com a transferência de competências – Decreto-Lei n.º 21 de 2019). - Continuação da utilização das verbas na melhoria das condições de trabalho dos docentes, privilegiando a aquisição de equipamentos e materiais necessários à realização das atividades de carácter pedagógico. - Salvaguarda da existência de materiais didáticos e consumíveis necessários ao cumprimento dos currículos e à realização de atividades de carácter experimental, artístico, informático e desportivo. - Apresentação de candidatura a projetos que promovam apoios financeiros e/ou materiais. - Implementação de Projetos aprovados e financiados em que o Agrupamento esteja envolvido. - Estabelecimento de eventuais parcerias/protocolos que possibilitem a angariação de fundos. - Realização de iniciativas que possibilitem a angariação de verbas ou bens/materiais.	vigência do Projeto Educativo No período de vigência do Projeto Educativo	Conselho Administrativo; Município. Como: Atas; Orçamento elaborado e aprovado; Verba atribuída pelo Município ao Agrupamento; aquisições efetuadas. Quem: Docentes Responsáveis pelos Projetos; Conselho Administrativo; Direção. Como: Relatórios; Orçamentos de material; atas; aquisições efetuadas. Quem: Direção Como: Solicitações efetuada e concretizadas.
Gerir equipamentos e recursos materiais e físicos, articulando com as instituições competentes para o efeito. (Gestão)	Necessidade de substituição de alguns equipamentos informáticos.	- Assegurar nas Escolas os recursos materiais e equipamentos necessário e adequados ao contexto educativo. - Assegurar uma banda larga de internet que possibilite vários	- Materiais/ equipamentos colocados nas Escolas. - Pleno funcionamento da internet nas Escolas.	- Solicitação, ao Ministério da Educação e Município, de colocação/manutenção/melhoria de recursos diversificados (materiais e equipamentos) no apoio ao processo educativo, como referido anteriormente. - Garantia da existência do equipamento necessário ao bom funcionamento de cada Escola. - Investimento em licenciamento e antivírus em cada computador/servidor. - Apetrechamento da sala de TIC com computadores novos, bem como nas salas de aula e restantes Setores e Serviços. - Implementação de um serviço de internet que possibilite o desenrolar normal da atividade letiva, não letiva e outras para que não haja falha constante.	No período de vigência do Projeto Educativo	Quem: Direção e Município. Como: Solicitações efetuadas e concretizadas.

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
		utilizadores em simultâneo nas diversas Escolas do Agrupamento. ▪ Melhorar as áreas de apoio à atividade letiva e de recreio (espaços exteriores) nas Escolas do Agrupamento (AE).	▪ Obras efetuadas e equipamentos colocados.	▪ Realização de obras de requalificação nos diversos estabelecimentos de ensino, tal como identificado anteriormente. ▪ Recuperação regular dos equipamentos, mobiliário e reparação imediata de danos. ▪ Colocação de mesas e bancos em cimento nos espaços dos recreios, nas Escolas do AE.		
Prosseguir a execução de estratégias de comunicação interna e externa. (Gestão)	▪ Alunos e pessoal docente e não docente do Agrupamento possuem email institucional. ▪ Consulta do INOVAR online.	▪ Manter a Comunicação Interna e Externa/divulgação implementada.	▪ Informação contida na Página do AE nos diversos separadores. ▪ Divulgações existentes no Facebook/Instagram do AE.	▪ Continuação da divulgação dos documentos orientadores na Página do Agrupamento e através de informação escrita e remetida por email e/ou suporte papel, a nível interno (alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente). ▪ Continuação da comunicação online com a Comunidade Educativa, através da Página e Facebook/Instagram do Agrupamento e email, bem como em suporte papel, sobre diversos assuntos relativos à Escola; e por email para as Entidades Parceiras. ▪ Consulta do INOVAR Online pela Comunidade Educativa. ▪ Utilização do Jornal Escolar para efetuar também algumas divulgações, além das atividades do Agrupamento.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Direção; Equipas responsáveis pela elaboração do Proj. Educativo e Regulamento Interno; equipa do PAA; equipa do Plano de Formação; equipa da Av Interna; Cons. Pedagógico; Cons. Geral. ▪ Como: Documentos orientadores; avaliação interna do Agrupamento; Av. Do Projeto Educativo. ▪ Quem: Direção; Prof Titulares e Diretores de Turma. ▪ Como: Publicações efetuadas; informações e comunicados remetidos. ▪ Quem: Direção em articulação com o responsável pelos AO. ▪ Como: Distribuição de
Prosseguir uma cultura de segurança no espaço escolar. (Gestão)	▪ Manutenção do sistema de controlo de entradas e saídas das Escolas. ▪ Vigilância dos espaços dos	▪ Assegurar a segurança nos diversos espaços escolares do Agrupamento.	▪ Distribuição de serviço dos Assistentes Operacionais (AO).	▪ Continuação do sistema de controlo de entradas nas escolas, assente num conjunto de regras conhecidas pelos membros da comunidade escolar. ▪ Distribuição de serviço dos assistentes operacionais garantindo a vigilância proativa de assistentes operacionais nos espaços escolares (corredores/pisos/espacos). ▪ Vigilância das áreas em redor dos edifícios, através de uma maior		

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
	recreios. ▪ Plano de Segurança/ Emergência da Escola.		▪ Divulgação do Plano de Segurança/Emergência. ▪ Nº de simulacros efetuados e resultados.	mobilidade dos assistentes operacionais. ▪ Criação de um Conselho de Segurança (2022/2023) de modo a verificar o cumprimento das medidas de segurança em vigor e definir novas estratégias de ação. ▪ Divulgação e operacionalização do Plano de Segurança, Emergência / exercício de evacuação por a toda a Comunidade. ▪ Formação dos Assistentes Operacionais e responsáveis na área. ▪ Realização dos exercícios de evacuação e simulacros, envolvendo elementos externos sempre que a atividade seja mais complexa.		serviço efetuada. ▪ Quem: Direção; Cons. De Segurança e Município. ▪ Como: Relatórios elaborados em resultados

Eixo de Intervenção 5: Autoavaliação

Objetivos	Dados de Partida – julho de 2025 (quantificáveis)	Metas	Indicadores	Estratégias/Atividades	Calendarização	Monitorização
Prosseguir as práticas de avaliação interna da Escola.	Elaboração dos Relatórios e respetivos Planos de Melhoria anualmente e sua divulgação na Página do Agrupamento. Avaliação anual do Projeto Educativo. Relatório anual da EMAEI	▪ Melhorar de forma contínua a qualidade dos serviços e da prestação do serviço educativo.	▪ Nº de elementos da equipa que participam nas reuniões de trabalho. ▪ Conteúdo informativo e reflexivo dos dados recolhidos. ▪ Relatório e Plano de Melhoria elaborados. ▪ Avaliação Anual do Projeto Educativo. ▪ Monitorização efetuada pela EMAEI.	▪ Continuação da disponibilização à Equipa de autoavaliação da Escola de meios necessários para levar a cabo a autoavaliação da Escola, no sentido de promover a sua melhoria contínua. ▪ Continuação da aplicação do Modelo CAF no processo de autoavaliação. ▪ Articulação da autoavaliação da Escola com os restantes processos de avaliação que ocorrem na Escola. ▪ Elaboração do Relatório e do Plano de Melhoria e sua apresentação à Comunidade Educativa e divulgação na Página do Agrupamento. ▪ Monitorização do Plano de Melhoria. ▪ Monitorização, anual, do grau de execução do Projeto Educativo. ▪ Monitorização, anual, efetuada pela EMAEI. ▪ Monitorização da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento.	No período de vigência do Projeto Educativo	▪ Quem: Direção; Equipas responsáveis pela elaboração do Proj. Educativo e Regulamento Interno; equipa do PAA; equipa do Plano de Formação; EMAEI; equipa da Av Interna; Cons Pedagógico; Cons Geral. ▪ Como: Documentos orientadores; avaliação interna do Agrupamento; Av. Do Projeto Educativo. Através das atividades propostas

7. INSTRUMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A concretização das metas e objetivos definidos no presente Projeto Educativo depende do envolvimento e compromisso de toda a comunidade educativa, bem como da articulação entre os diversos instrumentos de planeamento, gestão, organização e avaliação do Agrupamento.

Estes instrumentos assumem-se como elementos fundamentais para a operacionalização das orientações estratégicas definidas, assegurando a coerência da ação educativa, a monitorização dos resultados e a promoção da melhoria contínua.

7.1. Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas

O Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas (PTAE) constitui um instrumento de natureza pedagógica e organizacional que operacionaliza as orientações definidas no Projeto Educativo, traduzindo-as em objetivos, procedimentos, estratégias e práticas de intervenção educativa.

Este documento integra as orientações emanadas do Conselho Pedagógico em matéria curricular e pedagógica, promovendo a articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino, as estruturas de coordenação educativa e os diversos serviços do Agrupamento.

As metas estabelecidas no Projeto Educativo concretizam-se através dos objetivos e ações previstos no PTAE, funcionando este como um instrumento orientador das práticas pedagógicas e organizacionais. Neste sentido, os resultados escolares, os indicadores de participação e os níveis de satisfação da comunidade educativa constituem importantes referenciais para a monitorização e eventual reformulação das estratégias adotadas.

O PTAE deverá assumir-se como um documento dinâmico e flexível, sujeito a atualização sempre que as necessidades do Agrupamento ou a avaliação das medidas implementadas o justifiquem.

7.2. Projeto Curricular de Grupo/Plano Curricular de Turma

O Projeto Curricular de Grupo, na Educação Pré-Escolar, e o Plano Curricular de Turma, nos restantes níveis de ensino, constituem instrumentos fundamentais de gestão curricular e de adequação do currículo às características, necessidades e potencialidades das crianças e dos alunos.

A sua elaboração, implementação e avaliação competem aos educadores, docentes titulares de turma e conselhos de turma, respetivamente, promovendo a articulação curricular, a interdisciplinaridade e a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas.

Estes documentos assentam no conhecimento aprofundado dos alunos, obtido através da análise dos respetivos processos individuais, da avaliação diagnóstica e da informação pedagógica proveniente dos anos anteriores, permitindo definir estratégias adequadas à promoção do sucesso educativo, da inclusão e do desenvolvimento integral de cada criança e aluno.

A avaliação assume, neste contexto, uma função reguladora fundamental, permitindo reajustar práticas, estratégias e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

7.3. Regulamento Interno

O Regulamento Interno constitui o documento que define o regime de funcionamento do Agrupamento, bem como os direitos e deveres dos diversos membros da comunidade educativa.

Enquanto instrumento de autonomia, assegura a aplicação da legislação em vigor e estabelece normas de organização, convivência, participação e responsabilização, contribuindo para a criação de um ambiente educativo seguro, inclusivo e favorável às aprendizagens.

7.4. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um dos principais instrumentos de concretização do Projeto Educativo, traduzindo em ações e atividades as prioridades estratégicas definidas para o Agrupamento.

Elaborado anualmente, integra as atividades propostas pelas diferentes estruturas pedagógicas, serviços, projetos, clubes e parceiros educativos, devendo refletir os objetivos e linhas orientadoras definidos nos cinco Eixos de Intervenção do Projeto Educativo:

- Apoio à Melhoria das Aprendizagens;
- Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina;
- Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias Educativas;
- Liderança, Gestão e Organização do Agrupamento;
- Autoavaliação e Melhoria Contínua.

As atividades propostas deverão apresentar objetivos claros, calendarização, responsáveis, recursos necessários e mecanismos de avaliação, contribuindo para a melhoria das aprendizagens, o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e o reforço da ligação à comunidade.

Sem prejuízo da importância das atividades de enriquecimento curricular e formativo, deverá ser assegurado o equilíbrio entre estas e o desenvolvimento das atividades letivas, particularmente nos anos terminais de ciclo.

O PAA assume uma natureza dinâmica, podendo ser atualizado ao longo do ano letivo em função das necessidades identificadas, das oportunidades surgidas ou da avaliação das ações desenvolvidas.

7.5. Plano de Formação

A formação contínua constitui um fator essencial para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para a valorização profissional dos diferentes agentes educativos.

O Plano de Formação é elaborado de 2 em 2 anos com base no levantamento das necessidades identificadas pelos diferentes setores do Agrupamento e deverá privilegiar áreas consideradas estratégicas para a concretização do presente Projeto Educativo.

Neste âmbito, assumem particular relevância as ações de formação relacionadas com:

- A melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo;
- A educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem;
- O desenvolvimento pessoal, social e emocional das crianças e dos jovens;
- A prevenção da indisciplina e a promoção do bem-estar;
- A utilização pedagógica das tecnologias digitais;
- A liderança intermédia e o trabalho colaborativo;
- A relação escola-família-comunidade;
- A avaliação pedagógica e a monitorização das aprendizagens.

Sempre que possível, serão promovidas oportunidades de autoformação, partilha de práticas e aprendizagem colaborativa entre docentes, não docentes, alunos e pais/encarregados de educação, reforçando uma cultura organizacional assente na aprendizagem ao longo da vida e na melhoria contínua.

8. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação e monitorização do Projeto Educativo constituem processos fundamentais para garantir a qualidade da ação educativa, a concretização dos objetivos estratégicos definidos e a promoção da melhoria contínua do Agrupamento.

A monitorização será realizada de forma sistemática ao longo do período de vigência do Projeto Educativo, através da recolha e análise de indicadores de desempenho, da apreciação dos resultados alcançados e da avaliação do grau de concretização das metas estabelecidas em cada um dos Eixos de Intervenção.

Para o efeito, serão considerados diversos instrumentos e fontes de informação, designadamente:

- Relatórios de execução do Plano Anual de Atividades;
- Relatórios de autoavaliação do Agrupamento;
- Resultados da avaliação interna e externa dos alunos;
- Relatórios das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica;
- Relatórios das equipas, serviços, projetos e clubes;
- Dados estatísticos relativos ao sucesso escolar, absentismo, indisciplina e participação da comunidade educativa;
- Questionários de satisfação aplicados aos diferentes intervenientes da comunidade educativa;
- Outros documentos relevantes para a avaliação da qualidade do serviço educativo.

Anualmente, em sede de Conselho Pedagógico, será efetuada a avaliação do grau de concretização do Projeto Educativo, identificando-se os progressos alcançados, os constrangimentos verificados e as áreas que carecem de reforço ou reformulação.

Com base nesta avaliação, poderão ser definidas medidas de melhoria e planos de ação ajustados às necessidades identificadas, garantindo a adequação permanente das estratégias às características e desafios do Agrupamento.

No final do período de vigência do Projeto Educativo será realizada uma avaliação global, cujos resultados servirão de suporte à elaboração do Projeto Educativo subsequente.

9. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo constitui o principal instrumento orientador da ação educativa do Agrupamento, definindo a visão estratégica, os princípios, os objetivos e as prioridades que deverão nortear a atuação de toda a comunidade educativa ao longo do seu período de vigência.

Assente no diagnóstico da realidade educativa, social e cultural do concelho de Góis, este Projeto procura responder aos desafios atuais da educação, promovendo a qualidade das aprendizagens, a inclusão, a equidade, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens.

A concretização dos objetivos definidos exige o compromisso, a participação e a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo educativo — alunos, profissionais da educação, pais e encarregados de educação, autarquia, instituições parceiras e restante comunidade — numa lógica de cooperação e construção coletiva.

Num território marcado pelas suas características de interioridade, o Agrupamento assume-se como uma instituição de referência na promoção do conhecimento, da cidadania, da cultura e da coesão social, contribuindo para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis, solidários e preparados para os desafios do futuro.

Reconhecendo que a realidade educativa é dinâmica e em constante transformação, o presente Projeto Educativo deverá ser entendido como um instrumento flexível e evolutivo, sujeito a monitorização, reflexão e ajustamento sempre que as circunstâncias o justifiquem.

Mais do que um documento formal, este Projeto Educativo pretende constituir-se como um compromisso coletivo e mobilizador, orientado para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo e para a construção de uma escola inclusiva, exigente, inovadora e promotora do sucesso de todos e de cada um dos alunos.

10. BIBLIOGRAFIA

- Fernandes, Eduardo et al (2011). Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Guião de Apoio. Coordenação de Rui Azevedo. Agência Nacional para a Qualificação.
- Projeto Educativo 2022-2026 do Agrupamento de Escolas de Góis.
- Avaliação Externa das Escolas – Relatório Agrupamento das Escolas de Góis – 7 a 9 de março de 2012.

- Apreciado, com parecer favorável, na reunião do Conselho Pedagógico de 15 de julho de 2026.

A Presidente do Conselho Pedagógico: Cristina Maria dos Santos Martins

- Aprovado na reunião do Conselho Geral de 16 julho de 2026

A Presidente do Conselho Geral: Maria Albertina Nogueira

Anexos

Anexo 1

Plano de Trabalho do Agrupamento de Escolas

Anexo 2

Estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento